



RELEASE DE RESULTADOS 2T26 | 6M26

Videoconferência de Resultados

06 de fevereiro de 2026
10h (horário de Brasília)
08h (horário de NY)

Português
(com tradução simultânea para inglês)

[Clique aqui](#) para participar



RESULTADOS 2T26 | 6M26

São Paulo, 05 de fevereiro de 2026 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga seus resultados consolidados do **trimestre e semestre findos em 31 de dezembro de 2025 (“2T26”) e (“6M26”)**. As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

DESTAQUES DO PERÍODO

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita Líquida Operacional	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%
Receita com Venda de Fazenda	-	-	n.a	-	129.301	n.a
Receita Líquida	191.058	153.114	25%	494.027	607.711	-19%
Var. do valor justo do ativo bio.	(7.413)	35.248	n.a	(23.739)	37.859	n.a
Receita Líquida Total¹	183.645	188.362	-3%	470.288	645.570	-27%
EBITDA Ajustado Operacional	6.995	31.011	-77%	71.345	92.435	-23%
Margem Ebitda Operacional (%)	4%	20%	-16p.p.	14%	19%	-5p.p.
EBITDA Ajustado Total²	6.995	31.011	-77%	71.345	200.368	-64%
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	4%	16%	-12p.p.	15%	31%	-16p.p.
Lucro/Prejuízo Líq. Operacional	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	(30.101)	n.a
Margem Líq. Operacional (%)	1%	-13%	14p.p.	-13%	-6%	-7p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Margem Líquida Total (%)	1%	-10%	11p.p.	-13%	12%	-25p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Receita líquida (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%
Soja	61.080	46.045	33%	181.639	164.808	10%
Milho	35.759	13.871	n.a	55.297	30.506	81%
Feijão	2.278	1.591	43%	5.168	1.832	n.a
Algodão pluma	31.213	17.272	81%	47.710	31.533	51%
Algodão caroço	5.303	3.753	41%	9.422	5.786	63%
Cana-de-açúcar	28.133	63.402	-56%	156.866	228.740	-31%
Pecuária	23.904	3.415	n.a	34.012	9.298	n.a
Arrendamento	2.366	2.688	-12%	3.594	4.618	-22%
Outros	1.023	1.076	-5%	320	1.288	-75%

Quantidade Vendida (Ton)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	258.838	398.424	-35%	1.159.397	1.476.746	-21%
Soja	27.906	22.293	25%	91.141	79.085	15%
Milho	50.075	18.278	n.a	73.851	42.396	74%
Feijão	755	802	-6%	1.504	896	68%
Algodão pluma	4.264	1.766	n.a	6.615	3.369	96%
Algodão caroço	5.633	4.754	18%	10.082	8.208	23%
Cana-de-açúcar	167.432	349.550	-52%	971.466	1.340.673	-28%
Pecuária	2.327	388	n.a	3.353	1.165	n.a
Outros	447	594	-25%	1.385	952	45%

Posição de hedge
em 31 de Dezembro de 2025

Posição de hedge - Câmbio		25/26		
Soja	1T26	2T26	Var. %	
%	42%	54%	12 p.p.	
R\$/USD	6,19	6,11	-1%	
Algodão	1T26	2T26	Var. %	
%	55%	55%	n.a	
c/lb	6,65	6,65	n.a	
Recebível	1T26	2T26	Var. %	
%	44%	46%	2 p.p.	
R\$/USD	6,16	6,16	n.a	

Posição de hedge - Commodity		25/26		
Soja	1T26	2T26	Var. %	
%	55%	65%	10 p.p.	
USD/bu	10,72	10,78	2%	
Algodão	1T26	2T26	Var. %	
%	53%	53%	n.a	
c/lb	69,24	69,24	n.a	
Recebível	1T26	2T26	Var. %	
%	52%	63%	11 p.p.	
USD/bu	10,68	10,82	1%	
Milho	1T26	2T26	Var. %	
%	16%	27%	11 p.p.	
R\$/sc	51,86	53,77	4%	
Etanol	1T26	2T26	Var. %	
%	49%	51%	2 p.p.	
R\$/m3	2.684	2.678	n.a	
Açúcar	1T26	2T26	Var. %	
%	80%	97%	17 p.p.	
R\$/kg ATR	1,19	1,19	n.a	

Status de Compra de Insumos

Safrá 2025/26				
Insumos - % Comprado	abr/25	ago/25	out/25	jan/26
Nitrogenados	-	19%	19%	100%
Cloreto de Potássio	50%	81%	81%	97%
Fosfatados	45%	89%	89%	94%
NPK - Formulado	10%	75%	100%	100%
Defensivos	10%	75%	75%	93%

Projeções Safra 25/26

Área Plantada (ha)	Safra 24/25 Realizado	Safra 25/26 Estimado	Var. %	Safra 25/26 Projetado	Var. %
Soja	75.541	79.344	5%	78.020	-2%
Milho	6.506	11.012	69%	10.817	-2%
Milho Safrinha	12.827	16.316	27%	16.712	2%
Feijão	1.720	786	-54%	-	n.a
Feijão Safrinha	5.448	5.873	8%	3.724	-37%
Algodão	6.420	1.898	-70%	2.130	12%
Algodão Safrinha	3.249	2.214	-32%	1.353	-39%
Cana Soca	26.028	27.051	4%	27.372	1%
Cana Planta	4.829	2.627	-46%	4.003	52%
Pasto	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Outros	14.382	16.841	17%	17.078	1%
Total	173.067	172.610	n.a	169.858	-2%

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25 Realizado	Safra 25/26 Estimado	Var. %	Safra 25/26 Projetado	Var. %
Soja	214.742	252.022	17%	249.640	-1%
Milho	45.431	64.872	43%	67.276	4%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	100.893	2%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	4.351	-40%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.643	3%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	437.907	-1%

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2025 Estimado (01/abr a 31/dez)	Safra 2025 Realizado (01/abr a 31/dez)	Var. %	Safra 2026 Estimado (01/abr a 31/dez)	Var. %
Toneladas colhidas	2.272.136	1.741.625	-23%	2.176.350	-4%
Hectares colhidos	26.326	25.782	-2%	27.372	4%
TCH - Tons colhidas por ha	86,31	67,55	-22%	79,51	-8%

Pecuária	Safra 24/25 Realizado	Safra 25/26 Estimado	Var. %	Safra 25/26 Projetado	Var. %
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	11.637	1%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	1.743.378	-9%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,45	-5%
Ganho de peso por hectare	139	221	59%	202	-9%

RESULTADOS 2T26 | 6M26

Safra 25/26 (%) estimado	Soja	Milho Safra	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	76%	82%	92%	97%	95%	68%	65%
Sementes	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizantes	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensivos	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Serviços Agrícolas	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Combustíveis e lubrificantes	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Outros	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
Custos Fixos	24%	18%	8%	3%	5%	32%	35%
Mão-de-obra	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Outros	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Custo de Produção (R\$/ha)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja ⁽¹⁾	4.904	5.247	7%	5.173	-1%
Milho ⁽¹⁾	5.069	4.698	-7%	4.806	2%
Milho Safrinha	4.059	4.211	4%	4.550	8%
Feijão	4.296	4.121	-4%	-	n.a
Feijão Safrinha	2.034	2.691	32%	2.490	-7%
Algodão	10.765	12.303	14%	11.888	-3%
Algodão Safrinha + Pivot	13.746	15.421	12%	16.125	5%
Cana-de-açúcar	10.158	11.735	16%	11.082	-6%

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre do ano-safra 2025/2026, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 2,5 milhões, enquanto o resultado acumulado dos seis primeiros meses do exercício permaneceu negativo, com prejuízo de R\$ 61,8 milhões. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 71,3 milhões. Esse desempenho reflete, principalmente, a menor contribuição da cana-de-açúcar ao longo do semestre, parcialmente compensada pela evolução consistente das demais culturas e por decisões estratégicas de comercialização adotadas ao longo do ciclo.

O período foi marcado pelo encerramento das vendas dos estoques de grãos remanescentes da safra anterior, que haviam sido carregados de forma estratégica. Essa decisão permitiu a captura de melhores níveis de preço ao longo do semestre, contribuindo positivamente para a receita e evidenciando a flexibilidade do nosso modelo operacional e comercial em diferentes cenários de mercado.

Nos seis primeiros meses do exercício, a Receita Líquida Operacional totalizou R\$ 494,0 milhões, crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, ainda que pressionada pela menor participação da cana-de-açúcar no mix. Excluindo essa cultura, o desempenho comercial foi robusto, com expansão relevante da receita e dos volumes vendidos, impulsionada principalmente pelas culturas de grãos e algodão.

O resultado financeiro continuou impactando negativamente o desempenho consolidado do período, refletindo um ambiente macroeconômico mais desafiador, marcado por níveis elevados de juros e maior volatilidade cambial. Esse cenário resultou em aumento do custo da dívida e em ajustes de valor justo nos recebíveis por venda de fazendas, influenciados pela valorização do real e pela queda nos preços da soja. Vale lembrar que esses efeitos são pontuais e de natureza não caixa.

Ao longo do período, mantivemos um ritmo relevante de investimentos, com foco em CAPEX de transformação e reestruturação de áreas, além da expansão de projetos de irrigação. Esses investimentos estão alinhados à nossa estratégia de ganho de eficiência operacional, mitigação de riscos climáticos e preparação das áreas para ciclos futuros mais produtivos.

Do ponto de vista operacional e econômico, a safra em andamento apresenta condições mais equilibradas nas regiões em que atuamos, o que se traduz em expectativas mais positivas de produtividade e melhor absorção de custos fixos ao longo do segundo semestre do ano-safra, reforçando a perspectiva de melhora das margens produtivas e, conseqüentemente, dos resultados.

Reforçamos nosso compromisso com a transparência e com a geração de valor sustentável. Ao longo do período, divulgamos novamente nosso Relatório de Sustentabilidade, consolidando os avanços da Companhia nas dimensões ambiental, social e de governança, bem como o fortalecimento das iniciativas conduzidas pelo Instituto BrasilAgro.

Seguimos focados na execução disciplinada de nossa estratégia, com ênfase em eficiência operacional, alocação criteriosa de capital e consistência de resultados no longo prazo. Acreditamos que os ajustes realizados, aliados aos investimentos estruturantes e à evolução mais favorável do ambiente produtivo, nos posicionam de forma sólida para capturar melhores resultados ao longo desta safra.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 252.796 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total	% do total
Área útil própria	77.681	8.978	32.408	119.067	63%
Área útil arrendada	68.595	1.065	-	69.660	37%
Área útil total	146.276	10.043	32.408	188.727	-
Reserva + APP*	36.714	1.042	26.313	64.069	-
Total				252.796	-

*Somente as reservas legais e app das áreas próprias estão sob gestão da Companhia.

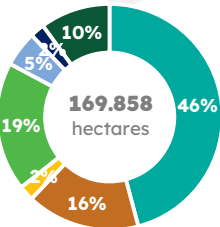
DESEMPENHO OPERACIONAL 25/26

A tabela abaixo mostra a projeção da área de cultivo na Safra 2025/2026 por região.

Cultura	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	5.300	15.487	4.542	-	25.329	2.043	-	27.372
Cana Planta	-	1.083	2.878	-	-	3.961	42	-	4.003
Soja	18.109	533	5.752	31.904	11.233	67.531	4.339	6.151	78.020
Milho	368	-	774	1.400	4.816	7.358	-	3.459	10.817
Milho Safrinha	248	-	1.552	14.912	-	16.712	-	-	16.712
Feijão Safrinha	575	-	-	3.149	-	3.724	-	-	3.724
Algodão	1.541	-	-	-	-	1.541	-	588	2.130
Algodão Safrinha	1.353	-	-	-	-	1.353	-	-	1.353
Outros	12.388	-	-	-	-	12.388	194	4.496	17.078
Total Agrícola	34.582	6.916	26.443	55.907	16.049	139.896	6.617	14.694	161.208
Pasto	2.683	-	-	1.062	-	3.745	-	4.904	8.649
Total Geral	37.265	6.916	26.443	56.969	16.049	143.642	6.617	19.598	169.858

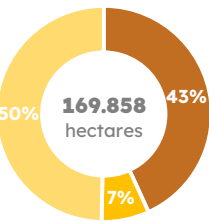
Com a finalização do plantio de grãos, a área total plantada recuou 1,7% em relação à projeção anterior. Essa variação reflete, principalmente, a redução de área em soja e feijão safrinha, decorrente de ajustes estratégicos e orçamentários.

Área em Produção por cultura



- Soja
- Feijão e Feijão Safrinha
- Pasto
- Outros
- Milho e Milho Safrinha
- Cana-de-açúcar
- Algodão

Área em Produção por propriedade



- Área Própria Operada pela BrasilAgro
- Arrendada para terceiros
- Área Arrendada operada pela BrasilAgro

Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	214.742	252.022	17%	249.640	-1%
Milho	45.431	64.872	43%	67.276	4%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	100.893	2%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	4.351	-40%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.643	3%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	437.907	-1%

Com a revisão do mix de culturas e ajustes das áreas, a expectativa para a safra 2025/26 permanece positiva, apesar da irregularidade das chuvas no início do ciclo, que se estabilizaram ao longo do período e têm contribuído para bons níveis de produção.

A soja apresenta bom desenvolvimento, com baixo índice de pragas e doenças, chuvas bem distribuídas nas regiões do MATOPIBA e colheita em fase inicial no Mato Grosso.

Até o momento, a colheita da soja atingiu 8%, a colheita do milho e do feijão está prevista para abril, e a do algodão para o final de maio.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2024	Safra 2025	Var. %	Safra 2025	Var. %
	Realizado	Estimado		Realizado	
	(01/abr a 31/dez)	(01/abr a 31/dez)		(01/abr a 31/dez)	
Toneladas colhidas	2.060.451	2.272.136	10%	1.741.625	-23%
Hectares colhidos	25.132	26.326	5%	25.782	-2%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	81,98	86,31	5%	67,55	-22%

Em novembro encerramos a colheita da safra de cana-de-açúcar. Foram colhidas 1,7 milhão de toneladas de cana, registrando TCH de 67,55.

O desempenho ficou abaixo do esperado, em função da idade avançada do canavial, que potencializou os efeitos das temperaturas elevadas na fase de formação da cultura e do déficit hídrico ao longo do desenvolvimento. Adicionalmente, as geadas em Brotas/SP, a incidência de pragas no Mato Grosso e, em setembro, uma queimada que atingiu parte da Fazenda São José contribuíram para a redução da produtividade no período.

Para a safra 2026 de cana, estimamos produzir 2,1 milhões de toneladas, com TCH de 79,51, refletindo a renovação do canavial e a normalização das condições produtivas.

Pecuária

Pecuária	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Realizado	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.526	-1%
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	10.529	-9%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	549.199	-71%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,31	-33%
Ganho de peso por hectare	138,77	220,78	59%	64,41	-71%

Contamos com um estoque de 10,5 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 8.526 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

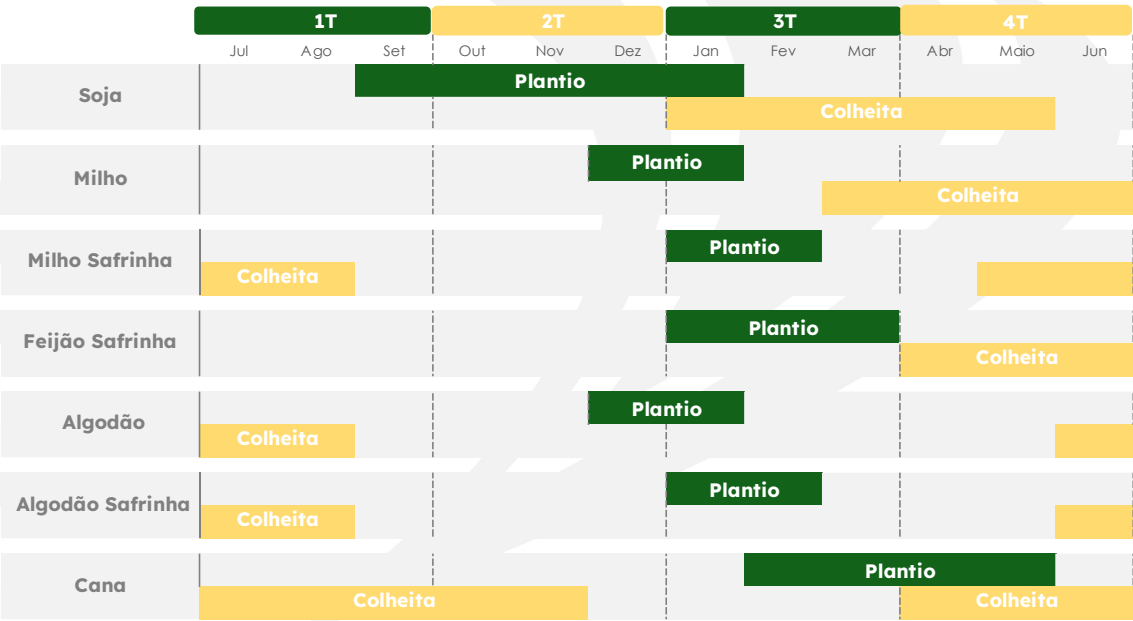
DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) – IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Sazonalidade

CRONOGRAMA DE PLANTIO E COLHEITA

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Consequentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro), observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar tem uma distribuição mais linear durante o exercício.



EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Juros	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Impostos	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciação e amortização	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
EBITDA	(2.672)	41.015	n.a	(6.094)	182.104	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Juros	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Impostos	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciação e amortização	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	7.413	(35.248)	n.a	23.739	(37.859)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(939)	23.767	n.a	40.926	56.408	-27%
Resultado de Derivativos	3.193	1.477	n.a	12.773	(285)	n.a
EBITDA Ajustado	6.995	31.011	-77%	71.345	200.368	-64%

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	(30.101)	n.a
Juros	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Impostos	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciação e amortização	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
EBITDA	(2.672)	41.015	n.a	(6.094)	74.171	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Lucro/Prejuízo líquido sem venda de fazenda	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	(30.101)	n.a
Juros	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Impostos	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciação e amortização	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	7.413	(35.248)	n.a	23.739	(37.859)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(939)	23.767	n.a	40.926	56.408	-27%
Resultado de Derivativos	3.193	1.477	n.a	12.773	(285)	n.a
EBITDA Ajustado	6.995	31.011	-77%	71.345	92.435	-23%

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	191.058	153.114	25%	494.027	607.711	-19%
Receita com Venda de Fazenda	-	-	n.a	-	129.301	n.a
Receita Líquida Operacional	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ Mil)	6M26	6M25	Var. %
Valor Nominal da Venda	-	192.008	n.a
Ajuste a valor presente	-	(62.707)	n.a
Receita de Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Imposto sobre Venda	-	(4.500)	n.a
Custo de Venda de Fazenda	-	(16.868)	n.a
Ganho com venda de Fazenda	-	107.933	n.a

Nos 6M26 não tivemos ganho com venda de fazendas, enquanto nos 6M25 o resultado foi de R\$ 107,9 milhões, devido à conclusão da segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari (R\$ 103,3 milhões) e à venda da Fazenda Rio do Meio (R\$ 4,6 milhões).

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%
Soja	61.080	46.045	33%	181.639	164.808	10%
Milho	35.759	13.871	n.a	55.297	30.506	81%
Feijão	2.278	1.591	43%	5.168	1.832	n.a
Algodão pluma	31.213	17.272	81%	47.710	31.533	51%
Algodão caroço	5.303	3.753	41%	9.422	5.786	63%
Cana-de-açúcar	28.133	63.402	-56%	156.866	228.740	-31%
Pecuária	23.904	3.415	n.a	34.012	9.298	n.a
Arrendamento	2.366	2.688	-12%	3.594	4.618	-22%
Outros	1.023	1.076	-5%	320	1.288	-75%

Quantidade Vendida (Toneladas)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	258.838	398.424	-35%	1.159.397	1.476.746	-21%
Soja	27.906	22.293	25%	91.141	79.085	15%
Milho	50.075	18.278	n.a	73.851	42.396	74%
Feijão	755	802	-6%	1.504	896	68%
Algodão pluma	4.264	1.766	n.a	6.615	3.369	96%
Algodão caroço	5.633	4.754	18%	10.082	8.208	23%
Cana-de-açúcar	167.432	349.550	-52%	971.466	1.340.673	-28%
Pecuária	2.327	388	n.a	3.353	1.165	n.a
Outros	447	594	-25%	1.385	952	45%

Nos 6M26, a receita líquida totalizou R\$ 494,0 milhões, representando um crescimento de 3% em relação aos 6M25. O avanço da receita foi observado na maior parte das culturas, porém foi impactado pela redução de 28% no volume comercializado de cana-de-açúcar, reflexo do desempenho abaixo do esperado do canavial no período.

Desconsiderando a cultura de cana-de-açúcar, a receita líquida apresentou crescimento de 35%, passando de R\$249,7 milhões nos 6M25 para R\$337,2 milhões nos 6M26, impulsionado principalmente pelos bons resultados de milho, soja e algodão pluma, que registraram aumentos relevantes nos volumes comercializados. Nessa mesma base de comparação, a quantidade total de toneladas vendidas cresceu 38%, passando de 136,1 mil toneladas nos 6M25 para 188,0 mil toneladas nos 6M26, evidenciando a boa performance operacional das demais culturas ao longo do semestre.

O aumento da receita de Pecuária decorre da venda do gado da Fazenda Preferência, refletindo a captura dos bons níveis de preço da arroba observados nas últimas safras.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	(7.803)	35.051	n.a	(24.778)	39.685	n.a
Soja	10.534	6.173	71%	9.089	5.087	79%
Milho	(228)	(206)	11%	(2.233)	(2.951)	-24%
Algodão	4.677	507	n.a	(13.617)	(3.224)	n.a
Cana-de-açúcar	(16.683)	24.020	n.a	(11.787)	31.577	n.a
Pecuária	(5.860)	4.759	n.a	(5.737)	9.585	n.a
Outros	(241)	(201)	20%	(493)	(389)	27%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	390	197	98%	1.039	(1.826)	n.a
Soja	17	(23)	n.a	(506)	(87)	n.a
Milho	372	219	70%	1.544	233	n.a
Algodão	-	-	n.a	-	(1.855)	n.a
Outros	-	-	n.a	1	(118)	n.a

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Custo dos produtos vendidos	(167.864)	(99.788)	68%	(418.355)	(368.307)	14%
Soja	(48.867)	(39.499)	24%	(133.162)	(121.049)	10%
Milho	(30.400)	(14.733)	n.a	(46.121)	(36.978)	25%
Feijão	(1.760)	(1.668)	6%	(5.054)	(2.073)	n.a
Algodão pluma	(32.688)	(14.215)	n.a	(51.860)	(27.589)	88%
Algodão caroço	(4.841)	(3.785)	28%	(9.023)	(12.588)	-28%
Cana-de-açúcar	(20.893)	(18.764)	11%	(131.170)	(147.152)	-11%
Pecuária	(23.061)	(2.767)	n.a	(33.491)	(8.548)	n.a
Arrendamento	(525)	(553)	-5%	(1.051)	(1.062)	-1%
Outros	(4.829)	(3.803)	27%	(7.423)	(11.269)	-34%

R\$ (mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
CPV Total	(166.926)	(123.556)	35%	(459.282)	(424.716)	8%
Soja	(62.576)	(42.975)	46%	(179.426)	(145.002)	24%
Milho	(33.276)	(12.776)	n.a	(50.281)	(33.290)	51%
Feijão	(1.760)	(1.668)	6%	(5.054)	(2.073)	n.a
Algodão pluma	(27.564)	(15.699)	76%	(43.769)	(29.155)	50%
Algodão caroço	(5.904)	(4.160)	42%	(9.301)	(6.947)	34%
Cana-de-açúcar	(7.840)	(39.193)	-80%	(129.998)	(187.571)	-31%
Pecuária	(23.061)	(2.767)	n.a	(33.491)	(8.548)	n.a
Arrendamento	(525)	(553)	-5%	(1.051)	(1.062)	-1%
Outros	(4.421)	(3.765)	17%	(6.911)	(11.069)	-38%

Nos 6M26, o custo total dos produtos vendidos (CPV) cresceu 8% em relação aos 6M25, refletindo principalmente o maior volume de vendas ao longo do semestre, com

destaque para milho, soja, algodão pluma e pecuária, culturas que apresentaram crescimento relevante de comercialização. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução do CPV da cana-de-açúcar, em função do menor volume processado no período.

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	27.906	22.293	25%	91.141	79.085	15%
Receita Líquida	61.080	46.045	33%	181.639	164.808	10%
Preço Unitário (R\$/ton)	2.189	2.065	6%	1.993	2.084	-4%
Custo Total	(48.867)	(39.499)	24%	(133.162)	(121.049)	10%
Custo (R\$/ton)	(1.751)	(1.772)	-1%	(1.461)	(1.531)	-5%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	438	294	49%	532	553	-4%
Margem	20%	14%	6 p.p	27%	27%	n.a
Resultado Bruto Total	12.213	6.547	87%	48.477	43.759	11%

Nos 6M26, a margem bruta manteve-se em 27%, em linha com os 6M25. Apesar da redução de 5% no custo unitário, a queda de 4% no preço médio da soja impactou o resultado. Além disso, o mix trimestral, com maior volume concentrado no 1T26, período de preços inferiores aos observados no 2T26, contribuiu para a estabilidade da margem no acumulado do semestre.

Milho	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	50.075	18.278	n.a	73.851	42.396	74%
Receita Líquida	35.759	13.871	n.a	55.297	30.506	81%
Preço Unitário (R\$/ton)	714	759	-6%	749	720	4%
Custo Total	(30.400)	(14.733)	n.a	(46.121)	(36.978)	25%
Custo (R\$/ton)	(607)	(806)	-25%	(625)	(872)	-28%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	107	(47)	n.a	124	(153)	n.a
Margem	15%	-6%	21 p.p	17%	-21%	38 p.p
Resultado Bruto Total	5.359	(862)	n.a	9.176	(6.472)	n.a

Nos 6M26, a margem bruta do milho atingiu 17%, revertendo o resultado negativo observado nos 6M25. Esse desempenho reflete a redução do custo unitário, além de leve melhora no preço médio no período.

Vale lembrar que todo milho comercializado nos 6M26 é referente à safra 24/25, enquanto nos 6M25, a totalidade corresponde à safra 23/24.

Feijão	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	755	802	-6%	1.504	896	68%
Receita Líquida	2.278	1.591	43%	5.168	1.832	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	3.019	1.984	52%	3.437	2.044	68%
Custo Total	(1.760)	(1.668)	6%	(5.054)	(2.073)	n.a
Custo (R\$/ton)	(2.333)	(2.080)	12%	(3.361)	(2.312)	45%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	686	(96)	n.a	76	(268)	n.a
Margem	23%	-5%	28 p.p	2%	-13%	15 p.p
Resultado Bruto Total	518	(77)	n.a	114	(240)	n.a

Nos 6M26, o feijão apresentou margem bruta de 2%, revertendo o resultado negativo observado nos 6M25. A melhora decorre à elevação do preço médio, parcialmente compensados pela alta dos custos unitários.

RESULTADOS 2T26 | 6M26

Cana-de-açúcar	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	167.432	349.550	-52%	971.466	1.340.673	-28%
Receita Líquida	28.133	63.402	-56%	156.866	228.740	-31%
Preço Unitário (R\$/ton)	168	181	-7%	161	171	-5%
Custo Total	(20.893)	(18.764)	11%	(131.170)	(147.152)	-11%
Custo (R\$/ton)	(125)	(54)	n.a	(135)	(110)	23%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	43	128	-66%	26	61	-57%
Margem	26%	70%	-46 p.p	16%	36%	-20 p.p
Resultado Bruto Total	7.240	44.638	-84%	25.696	81.588	-69%

Nos 6M26, a cana apresentou margem bruta de 16%, queda de 20 p.p. em relação aos 6M25. O resultado foi impactado principalmente pela redução de 28% na quantidade faturada decorrente das queimadas no Maranhão e da geada em Brotas, impactou negativamente o desempenho no período.

Algodão Pluma	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	4.264	1.766	n.a	6.615	3.369	96%
Receita Líquida	31.213	17.272	81%	47.710	31.533	51%
Preço Unitário (R\$/ton)	7.319	9.780	-25%	7.212	9.359	-23%
Custo Total	(32.688)	(14.215)	n.a	(51.860)	(27.589)	88%
Custo (R\$/ton)	(7.665)	(8.049)	-5%	(7.839)	(8.188)	-4%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(346)	1.731	n.a	(627)	1.171	n.a
Margem	-5%	18%	-23 p.p	-9%	13%	-21 p.p
Resultado Bruto Total	(1.475)	3.057	n.a	(4.150)	3.944	n.a

Algodão Caroto	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada	5.633	4.754	18%	10.082	8.208	23%
Receita Líquida	5.303	3.753	41%	9.422	5.786	63%
Preço Unitário (R\$/ton)	942	789	19%	935	705	33%
Custo Total	(4.841)	(3.785)	28%	(9.023)	(12.588)	-28%
Custo (R\$/ton)	(859)	(796)	8%	(895)	(1.534)	-42%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	82	(7)	n.a	40	(829)	n.a
Margem	9%	-1%	10 p.p	4%	-118%	n.a
Resultado Bruto Total	462	(32)	n.a	399	(6.801)	n.a

Nos 6M26, o algodão pluma apresentou margem bruta negativa de 9%, uma redução de 21 pontos percentuais em relação aos 6M25. O resultado reflete, principalmente, a queda de 23% no preço unitário, influenciada pela liquidação de volumes com qualidade inferior, o que impactou a performance da cultura no semestre.

Nos 6M26, o algodão caroto apresentou margem bruta de 4%, principalmente devido ao aumento de 33% no preço unitário e à redução de 42% no custo por tonelada, além do maior volume faturado, que contribuiu para diluir custos e melhorar a margem do período.

Pecuária	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Quantidade faturada (ton)	2.327	388	n.a	3.353	1.165	n.a
Receita Líquida	23.904	3.415	n.a	34.012	9.298	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	10.272	8.812	17%	10.143	7.981	27%
Custo Total	(23.061)	(2.767)	n.a	(33.491)	(8.548)	n.a
Custo (R\$/ton)	(9.910)	(7.140)	39%	(9.988)	(7.337)	36%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	362	1.672	-78%	155	644	-76%
Margem	4%	19%	-15 p.p	2%	8%	-6 p.p
Resultado Bruto Total	843	648	30%	521	750	-31%

Nos 6M26, a pecuária apresentou margem bruta de 2%, redução de 6 p.p. em relação aos 6M25. O desempenho reflete os ajustes no rebanho decorrentes da venda da Fazenda Preferência, que resultaram na comercialização de um volume elevado de gado em um curto período, com impacto negativo nos custos unitários. Apesar do

RESULTADOS 2T26 | 6M26

aumento de 27% no preço unitário e de 188% na quantidade faturada, a pressão de custos resultou em menor rentabilidade no semestre.

Resultado Bruto Total	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Soja	12.213	6.547	87%	48.476	43.759	11%
Milho	5.359	(862)	n.a	9.176	(6.472)	n.a
Feijão	518	(77)	n.a	114	(240)	n.a
Cana-de-açúcar	7.240	44.638	-84%	25.696	81.588	-69%
Algodão Pluma	(1.475)	3.057	n.a	(4.150)	3.944	n.a
Algodão Caroço	462	(32)	n.a	399	(6.801)	n.a
Pecuária	843	648	30%	521	750	-31%
Outros	(1.966)	(592)	n.a	(4.561)	(6.424)	-29%
Ativos Biológicos ¹	(6.475)	11.480	n.a	(64.665)	(18.550)	n.a
Produtos Agrícolas	16.719	64.806	-74%	11.006	91.553	-88%
Ganho com venda de fazenda	-	-	n.a	-	107.933	n.a
Total	16.719	64.806	-74%	11.006	199.486	-94%

¹ Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

Nos 6M26, o resultado bruto total somou R\$ 11,0 milhões, recuo de 94% em relação aos 6M25. Esse resultado foi impactado principalmente pela ausência do ganho com venda de fazenda registrado no ano anterior, pelo aumento da variação negativa dos ativos biológicos e o menor resultado da cana-de-açúcar, em função da redução da produtividade agrícola.

RESULTADO BRUTO COM DERIVATIVOS

A tabela seguir mostra o resultado por cultura considerando as operações com derivativos realizados:

Resultado Bruto com Derivativos	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Soja	13.346	15.470	-14%	52.480	48.787	8%
Milho	4.597	(770)	n.a	15.106	(5.385)	n.a
Feijão	518	(77)	n.a	114	(240)	n.a
Cana-de-açúcar	3.156	40.654	-92%	20.518	78.597	-74%
Algodão Pluma	5.904	375	n.a	4.547	1.845	n.a
Algodão Caroço	462	(32)	n.a	399	(6.801)	n.a
Pecuária	802	(225)	n.a	545	(561)	n.a
Outros	(2.400)	(592)	n.a	(5.264)	(6.424)	-18%
Total	26.386	54.803	-52%	88.445	109.818	-19%

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Despesas com Vendas	(13.883)	(10.651)	30%	(28.875)	(24.247)	19%
Frete	(3.455)	(1.885)	83%	(11.544)	(6.156)	88%
Armazenagem e Beneficiamento	(10.174)	(8.467)	20%	(16.709)	(13.993)	19%
Comissões	(205)	(56)	n.a	(261)	(3.755)	-93%
PDD	-	17	n.a	-	1	n.a
Outros	(49)	(260)	-81%	(361)	(344)	5%

As despesas com vendas aumentaram 19% nos 6M26, totalizando R\$ 28,9 milhões, em razão do aumento das despesas com frete e armazenagem/beneficiamento. Esse aumento reflete (i) maior volume comercializado no período, (ii) aumento do custo de frete por tonelada e (iii) vendas na modalidade CIF, em que a empresa arca com o custo do frete até o porto de destino. Esse custo é incorporado no preço de venda, permitindo um ganho adicional na receita final.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	(15.226)	(18.807)	-19%	(31.813)	(36.974)	-14%
Depreciação e Amortização	(785)	(588)	34%	(1.589)	(1.123)	41%
Despesas com Pessoal	(10.633)	(12.376)	-14%	(19.311)	(22.379)	-14%
Despesas ILPA	8	(450)	n.a	(391)	(900)	-57%
Despesas com Prestação de Serviços	(2.462)	(2.288)	8%	(3.854)	(3.811)	1%
Arrendamento e Aluguéis	(150)	(224)	-33%	(254)	(462)	-45%
Impostos e taxas	555	(495)	n.a	(2.144)	(3.536)	-39%
Despesas com Viagens	(252)	(348)	-28%	(474)	(564)	-16%
Softwares assinaturas	(1.160)	(1.511)	-23%	(2.430)	(2.562)	-5%
Seguros	(173)	(216)	-20%	(354)	(432)	-18%
Outras Despesas	(174)	(311)	-44%	(1.012)	(1.205)	-16%

Nos 6M26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 31,8 milhões, redução de 14% em relação aos 6M25. A variação reflete, principalmente, a redução das despesas com pessoal, em função de pagamento de bônus abaixo do provisionado, e a redução da linha de impostos e taxas, decorrente do aumento do valor de reembolso de despesas relacionadas à listagem dos ADRs na NYSE.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.705)	(3.741)	-1%	(3.777)	(6.675)	-43%
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(906)	(5)	n.a	(1.083)	(166)	n.a
Despesas com novos negócios	(685)	(3.003)	-77%	(800)	(4.783)	-83%
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	(466)	28	n.a	(435)	173	n.a
Doações Instituto BrasilAgro	(772)	(314)	n.a	(772)	(1.314)	-41%
Despesas com indenizações	-	(290)	n.a	-	(290)	n.a
Ganho por compra vantajosa	-	-	n.a	-	348	n.a
Outros	(876)	(156)	n.a	(687)	(643)	7%

Nos 6M26, as outras receitas (despesas) operacionais apresentaram melhora em relação aos 6M25, refletindo, principalmente, a queda das despesas com novos negócios, que no período anterior foram impactadas por comissões. Adicionalmente, o valor doado ao Instituto BrasilAgro nos 6M26 foi de R\$ 400 mil, em comparação a R\$ 1,0 milhão no ano anterior, sendo R\$ 372 mil referentes a contribuições via leis de incentivo fiscal.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Total	(1.077)	(75.735)	n.a	(41.143)	(75.963)	-46%
Juros ⁽ⁱ⁾	(21.555)	(20.441)	5%	(44.152)	(37.797)	17%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	3	(43)	n.a	-	(56)	n.a
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.385	(9.636)	n.a	11.020	(9.708)	n.a
Atualização do valor justo ^(iv)	19.088	37.017	-48%	(35.793)	25.362	n.a
Resultado operações com derivativos ^(v)	(5.453)	(86.635)	-94%	14.560	(62.460)	n.a
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	5.455	4.003	36%	13.222	8.696	52%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre contrato de prestação de serviços ambientais, (iii) variação cambial sobre conta off shore, empréstimos e insumos, (iv) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja e de arrendamentos, (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

As despesas com juros totalizaram R\$ 44,1 milhões, aumento de 17% na comparação anual, refletindo principalmente o maior saldo médio de endividamento e a manutenção de taxas elevadas nos contratos indexados ao CDI.

As variações cambiais passaram de impacto negativo nos 6M25, de R\$9,7 milhões, para impacto positivo nos 6M26, de R\$ 11,0 milhões, explicadas pela valorização do dólar frente ao real no período, com efeito positivo sobre ativos e posições dolarizadas da Companhia.

A atualização do valor justo, no valor de R\$35,8 milhões negativos nos 6M26, pode ser explicado pela variação negativa no valor a ser recebido de venda de fazenda em razão queda do preço da soja em R\$/scs quando comparado aos 6M25 e novos contratos de arrendamento adicionados ao portfólio da Companhia.

Resultado das operações com derivativos: apresentou resultado positivo de R\$ 14,6 milhões no 6M26, revertendo o impacto negativo de (R\$ 62,5 milhões) no 6M25. A melhora reflete principalmente um ambiente de menor volatilidade cambial e de juros no período, além do menor impacto dos SWAPS de dívidas pós-fixadas, que haviam sido mais pressionados no exercício anterior.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda são correlacionadas positivamente ou negativamente com os preços das commodities e dólar.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Safras	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	147.958 ton	65%	10,78	USD 35.637	54%	6,11

Safras	Milho			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	39.567 ton	27%	53,77	-	-	-

Safras	Algodão			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	3.520 ton	53%	69,24	USD 5.374	55%	6,65

Safras	Recebíveis de Venda Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2026	55.446 ton	63%	10,82	13.162	46%	6,16

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

(3) Percentual do volume em m³ de etanol travada.

Nota: No caso do Hedge de Etanol, consideramos como safra o calendário da cana (abril a março).

Balanço Patrimonial

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	38.321	142.908	-73%
Caixa e bancos	8.244	17.294	-52%
Certificado de depósitos bancários	28.493	91.868	-69%
Compromissada	1.584	33.746	-95%
Total circulante	16.325	16.908	-3%
Letra Financeira do Tesouro	16.325	16.908	-3%
Total não circulante	18.604	-	n.a
Certificado de depósitos bancários	18.604	-	n.a
Total	73.250	159.816	-54%

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Curto Prazo	361.478	355.841	2%
Longo Prazo	524.695	529.678	-1%
Total do Endividamento	886.173	885.519	n.a
(-) Caixa e equivalentes de caixa	73.250	159.816	-54%
(=) Dívida Líquida	812.923	725.703	12%
(-) Recebível de Venda de Fazenda	686.294	756.629	-9%
(=) Dívida Líquida Ajustada (+ Recebíveis de Fazenda)	126.629	(30.926)	n.a
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	138.234	267.321	-48%
Dívida Líquida Ajustada + Recebíveis / EBITDA Ajustado	0,92x	(0,12x)	n.a
Dívida Líquida Ajustada + Recebíveis / NAV	3,39%	-0,83%	n.a

O custo médio da dívida é de 94,12% do CDI.

CLIENTES

(R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Venda de cana de açúcar	53.693	45.800	17%
Venda de grãos	30.590	73.869	-59%
Venda de algodão	22.201	3.946	n.a
Venda pecuária	6.304	2.226	n.a
Arrendamentos e aluguéis	11.606	15.357	-24%
Outras vendas	2.188	12.218	-82%
Venda de fazendas	214.486	235.419	-9%
	341.068	388.835	-12%
Perdas esperadas	(3.830)	(3.777)	1%
Total circulante	337.238	385.058	-12%
Venda de fazendas	471.808	521.210	-9%
Total não circulante	471.808	521.210	-9%

ESTOQUE

(R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Soja	3.240	120.562	-97%
Milho	8.088	15.156	-47%
Feijão	12.642	18.934	-33%
Algodão	56.498	23.638	n.a
Outros Cultivos	770	909	-15%
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	81.238	179.199	-55%
Produtos Agrícolas - Valor Justo	(6.275)	42.914	n.a
Insumos	114.311	71.405	60%
Total	189.274	293.518	-36%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses, o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade, o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R\$ mil)
Em 30 de junho de 2025	18.174	59.204
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	2.772	6.324
Gastos com manejo	-	9.931
Vendas	(9.516)	(33.707)
Mortes Perdas com Mortes	(100)	(468)
Consumo	(24)	(46)
Variação Cambial	-	4.144
Variação no valor justo	-	(5.737)
Em 31 de dezembro de 2025	11.306	39.645

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

RESULTADOS 2T26 | 6M26

(R\$ mil)	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	920.816	129.552	228.424	1.278.792	45.042	1.323.834
Aquisições	-	148	1.406	1.554	35.563	37.117
Baixas	-	(18)	(140)	(158)	-	(158)
Transferências	-	15.151	14.270	29.421	(29.421)	-
Transf. entre imob. x PPI	-	-	-	-	(1.985)	(1.985)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(3.224)	(15.614)	(18.838)	-	(18.838)
Efeito de conversão	2.566	225	447	3.238	132	3.370
Em 31 de dez. de 2025	923.382	141.834	228.793	1.294.009	49.331	1.343.340

DEPRECIÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

Depreciação (R\$ mil)	2T26	2T25	Var. (%)	6M26	6M25	Var. (%)
Manutenção	(5.964)	(5.127)	16%	(11.690)	(10.118)	16%
Abertura	(2.008)	(1.922)	5%	(3.924)	(3.756)	4%
Total	(7.972)	(7.048)	13%	(15.614)	(13.873)	13%

CAPEX - IMOBILIZADO

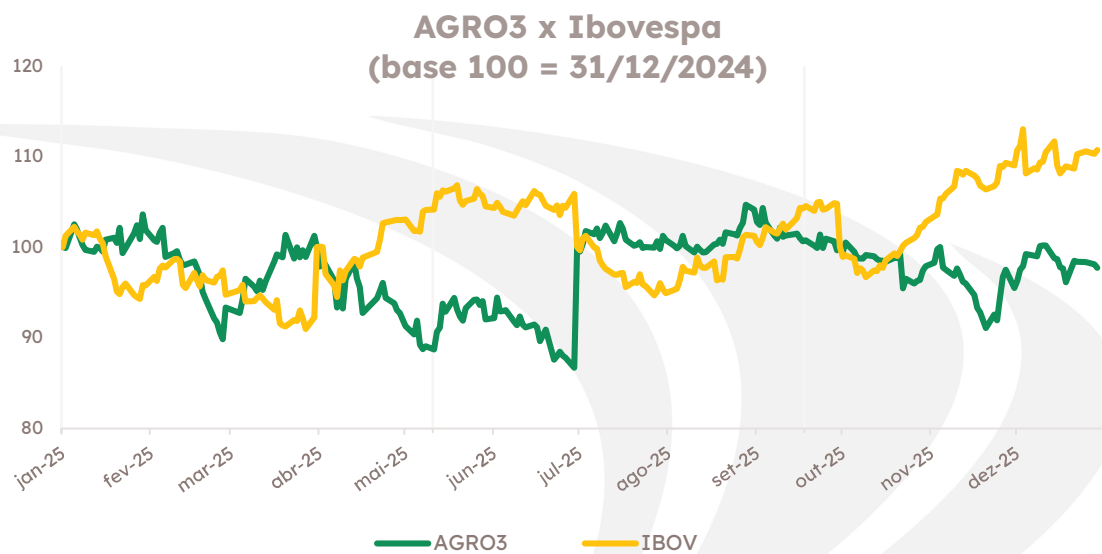
(R\$ mil)	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	78.768	19.059	4.126	101.953	4	130.712	232.669
Aquisições	10.855	2.019	271	13.145	577	9.279	23.001
Baixas	(610)	(481)	(109)	(1.200)	-	(877)	(2.077)
Transferências	500	29	26	555	(555)	-	-
Transf. entre imob X PPI	1.729	-	-	1.729	(26)	282	1.985
Depreciação	(4.398)	(1.140)	(316)	(5.854)	-	(16.998)	(22.852)
Efeito de conversão	25	1	4	30	-	48	78
Em 31 de dez. de 2025	86.869	19.487	4.002	110.358	-	122.446	232.804

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 05 de fevereiro de 2025, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$20,06, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,0 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,76.



DESTAQUES - AGRO3	6M26	6M25
Volume médio diário de negociação (R\$)	3.162.402	6.142.593
Máxima (R\$ por ação)	21,27	26,43
Mínima (R\$ por ação)	18,59	22,12
Média (R\$ por ação)	20,23	24,06
Preço de fechamento (R\$ por ação)	19,94	22,12
Variação do Período (%)	-10%	-17%

CONTATOS

Telefone: + 55 (11) 3035 5374

E-mail: ri@brasil-agro.com

Equipe de Relações com Investidores



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação

 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do

PESOS E MEDIDAS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45349 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

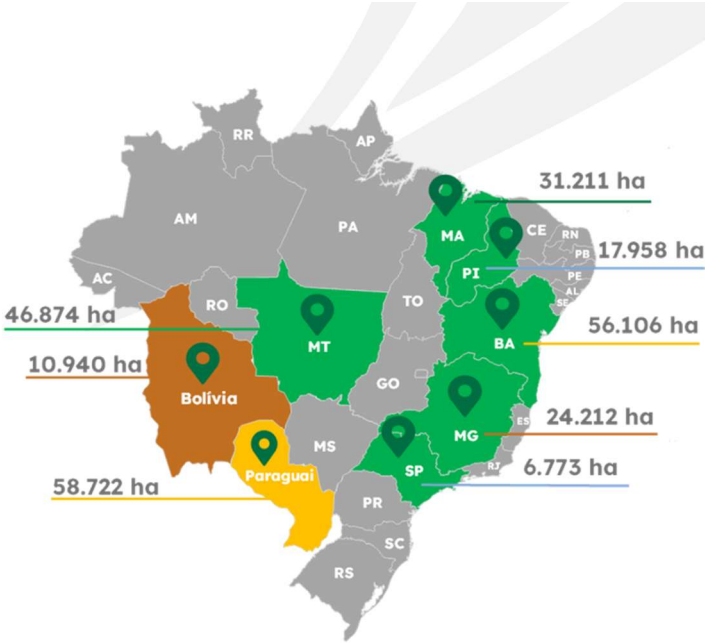
Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFÓLIO

PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.007
2 Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.373	764
3 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.841	17.651
4 Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.976
5 Fazenda Avarandado (Parceria II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
6 Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.722	32.408
7 Fazenda ETH (Parceria III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	3.478	3.478
8 Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	13.645	13.645
9 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.142
10 Fazenda Xingu (Parceria V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.092	13.092
11 Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
12 Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.644	11.716
13 Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.753	3.883
14 Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.954
15 Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
16 Acre del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	8.978
17 Fazenda Unagro (Parceria VIII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
18 Fazenda São Domingos (Parceria IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	7.657	7.657
19 Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.793	5.589
20 Fazenda Alto da Serra (Parceria X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	6.773	6.773
21 Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
Total				252.796	188.727

(1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.
(2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.
(3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até 31/03/2026.
(4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.
(5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.
(6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.
(9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.
(10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.
(11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana
(12) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.



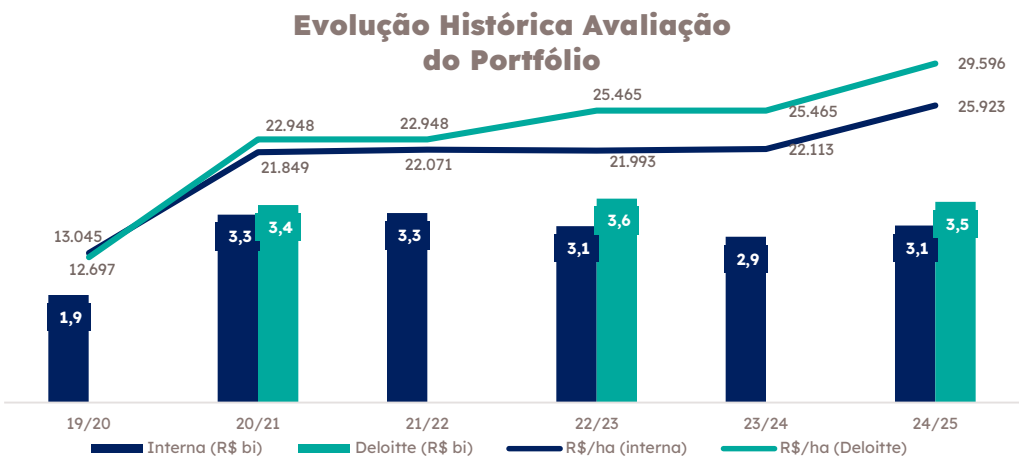
Total de 252.796

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO

Em 30 de junho de 2025, o valor de mercado do portfólio, segundo avaliação interna, foi de R\$ 3,1 bilhões, alta de 8% em relação à safra anterior. Essa valorização foi impulsionada, principalmente, pela maturação de áreas e incorporação de áreas irrigadas na Bahia, além da alta da soja. A avaliação interna considerou preço médio de R\$ 108,81/saca (vs R\$104,75/ saca do ano anterior).

Já a Deloitte, consultoria independente contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades, avaliou o portfólio em R\$ 3,5 bilhões, resultando em valor médio de R\$ 29.596/ha útil e CAGR de 18% nos últimos 5 anos.

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos anos:



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos refere-se à data-base de 30 de junho de 2025, líquido de impostos.

(R\$ mil)	30 de junho de 2025	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.177.728	2.177.728
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.878.864
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.323.834)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.177.728	3.732.758
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	99.615	99.615
NAV por ação (ex-tesouraria)	21,86	37,47

Consideramos avaliação interna para cacular o valor de mercado das propriedades, líquido de impostos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	2T26	2T25	Var. (%)	6M26	6M25	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	-	-	n.a	-	129.301	n.a
Receitas de Grãos	103.823	63.075	65%	248.376	200.047	24%
Receitas de Algodão	37.991	22.124	72%	60.073	39.015	54%
Receitas de Cana-de-açúcar	28.510	63.424	-55%	158.722	231.145	-31%
Receita de Pecuária	24.305	3.591	n.a	34.983	9.758	n.a
Receitas de Arrendamento	2.844	3.463	-18%	4.476	6.038	-26%
Outras Receitas	1.992	1.727	15%	2.824	2.971	-5%
Deduções de Vendas	(8.407)	(4.290)	96%	(15.427)	(10.564)	46%
Receita Líquida de Vendas	191.058	153.114	25%	494.027	607.711	-19%
Mov. de valor justo de ativos bio. e prod. agrícolas	(7.803)	35.051	n.a	(24.778)	39.685	n.a
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas,	390	197	98%	1.039	(1.826)	n.a
Receita Líquida	183.645	188.362	-3%	470.288	645.570	-27%
Custo de Venda de Fazenda	-	-	n.a	-	(21.368)	n.a
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(166.926)	(123.556)	35%	(459.282)	(424.716)	8%
Lucro Bruto	16.719	64.806	-74%	11.006	199.486	-94%
Despesas com Vendas	(13.883)	(10.651)	30%	(28.875)	(24.247)	19%
Despesas Gerais e Administrativas	(15.226)	(18.807)	-19%	(31.813)	(36.974)	-14%
Depreciação e Amortização	(785)	(588)	34%	(1.589)	(1.124)	41%
Despesas com Pessoal	(10.505)	(12.449)	-16%	(19.736)	(23.279)	-15%
Despesas com Prestação de Serviços	(2.462)	(2.287)	8%	(3.854)	(3.811)	1%
Arrendamento e Aluguéis	(150)	(224)	-33%	(254)	(462)	-45%
Outras Despesas	(1.324)	(3.258)	-59%	(6.380)	(8.298)	-23%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.705)	(3.741)	-1%	(3.777)	(6.675)	-43%
Resultado Financeiro	(1.077)	(75.735)	n.a	(41.143)	(75.963)	-46%
Receitas Financeiras	127.999	85.790	49%	277.222	164.754	68%
Receitas de Aplicações Financeiras	7.000	5.755	22%	15.917	11.776	35%
Juros Ativos	1.080	340	n.a	1.907	629	n.a
Variações Cambiais	3.781	4.847	-22%	16.485	10.671	54%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	85.445	47.555	80%	172.020	50.917	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	11.622	18.435	-37%	27.024	37.286	-28%
Res. não realizado de oper. com derivativos	19.071	8.858	n.a	43.869	53.475	-18%
Despesas Financeiras	(129.076)	(161.525)	-20%	(318.365)	(240.717)	32%
Despesas de aplicações financeiras	(746)	(290)	n.a	(746)	(641)	16%
Despesas Bancárias	(799)	(1.462)	-45%	(1.949)	(2.439)	-20%
Juros Passivos	(22.635)	(20.781)	9%	(46.059)	(38.426)	20%
Variações Monetárias	3	(43)	n.a	-	(56)	n.a
Variações Cambiais	(2.396)	(14.483)	-83%	(5.465)	(20.379)	-73%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(14.171)	(12.228)	16%	(29.000)	(23.028)	26%
Despesas com atualização de receb. e aquisições	(52.186)	1.690	n.a	(178.813)	(2.527)	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	(18.990)	(17.218)	10%	(24.906)	(43.284)	-42%
Res. não realizado de oper. com derivativos	(17.156)	(96.710)	-82%	(31.427)	(109.937)	-71%
Lucro (prejuízo) antes do IR e Contribuição	(17.172)	(44.128)	-61%	(94.602)	55.627	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social	19.683	24.503	-20%	32.838	22.205	48%
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Ações em circulação no final do período	99.615.457	99.615.457	n.a	99.615.457	99.615.457	n.a
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	0,0252	(0,1970)	n.a	(0,6200)	0,7813	n.a

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	38.321	142.908	-73%
Títulos e valores mobiliários	16.325	16.908	-3%
Operações com derivativos	40.820	29.609	38%
Contas a receber e créditos diversos	384.346	429.465	-11%
Estoques	189.274	293.518	-36%
Ativos biológicos	405.675	265.440	53%
	1.074.761	1.177.848	-9%
Não circulante			
Ativos biológicos	11.117	32.345	-66%
Títulos e valores mobiliários restritos	18.604	-	n.a.
Operações com derivativos	7.488	10.973	-32%
Tributos diferidos	202.168	166.145	22%
Contas a receber e créditos diversos	565.207	603.843	-6%
Propriedades para investimento	1.343.340	1.323.834	1%
Transações com partes relacionadas	3.082	2.822	9%
Investimentos	1.335	1.335	n.a.
Imobilizado	232.804	232.669	n.a.
Intangível	5.232	5.095	3%
Direitos de uso	270.044	280.093	-4%
	2.660.421	2.659.154	0%
Total do ativo	3.735.182	3.837.002	-3%

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	31/12/2025	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	202.555	176.029	15%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	361.478	355.841	2%
Obrigações trabalhistas	14.326	21.481	-33%
Operações com derivativos	10.718	15.492	-31%
Aquisições a pagar	6.467	7.082	-9%
Arrendamentos a pagar e outras obrigações	72.607	82.330	-12%
	668.151	658.255	2%
Não circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	27.942	46.819	-40%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	524.695	529.678	-1%
Tributos diferidos	32.757	36.880	-11%
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	364.160	343.454	6%
Operações com derivativos	13.509	17.632	-23%
Provisões para demandas judiciais	1.140	792	44%
Transações com partes relacionadas	7.430	8.401	-12%
Aquisições a pagar	17.363	17.363	n.a.
	988.996	1.001.019	-1%
Total do Passivo	1.657.147	1.659.274	n.a.
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a.
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a.
Reserva de capital	(7.801)	(8.193)	-5%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a.
Reservas de Lucro	499.780	499.780	n.a.
Dividendos adicionais propostos	-	42.220	n.a.
Resultados Abrangentes	114.823	110.924	4%
Lucros Acumulados	(61.764)	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	2.078.035	2.177.728	-5%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.735.182	3.837.002	-3%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	6M26	6M25	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(61.764)	77.832	n.a
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	47.365	50.514	-6%
Ganho na venda de fazenda	-	(107.933)	n.a
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	2.317	3.146	-26%
Baixas de propriedades para investimentos	516	392	32%
Resultado não realizado com derivativos, líquidos	(12.442)	56.462	n.a
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	48.122	59.386	-19%
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	6.793	(48.390)	n.a
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	392	900	-56%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.146)	(37.647)	7%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	24.778	(39.685)	n.a
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	(1.039)	1.826	n.a
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	-	(1)	n.a
Provisão para demandas judiciais	348	(150)	n.a
Resultado na baixa de arrendamento	(196)	-	n.a
	15.044	16.652	-10%
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	25.141	(12.201)	n.a
Estoques	71.442	16.742	n.a
Ativos biológicos	(120.815)	(129.003)	-6%
Impostos a recuperar	(26.919)	(18.831)	43%
Operações com derivativos	(4.181)	(95)	n.a
Outros créditos	13.831	31.256	-56%
Fornecedores	56.811	63.114	-10%
Partes relacionadas	(1.344)	(614)	n.a
Tributos a pagar	(83)	21.554	n.a
Obrigações trabalhistas	(7.155)	(5.410)	32%
Adiantamento de clientes	7.337	(20.461)	n.a
Arrendamentos a pagar	(5.057)	(4.207)	20%
Outras obrigações	(2.975)	4.236	n.a
Pagamentos de demandas judiciais	-	(237)	n.a
Adições às propriedades para investimento	(37.117)	(38.180)	-3%
Recebimentos de vendas de fazendas	64.888	83.862	-23%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	48.848	8.177	n.a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.330)	(10.983)	-61%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	44.518	(2.806)	n.a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(23.499)	(24.679)	-5%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(2.104)	7.448	n.a
Caixa adquirido em combinações de negócios	-	12	n.a
Aquisição de investimento e participações	-	(348)	n.a
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(25.603)	(17.567)	46%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	242.547	223.173	9%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(41.585)	(37.904)	10%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(249.261)	(153.503)	62%
Dividendos pagos	(74.998)	(154.521)	-51%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(123.297)	(122.755)	n.a
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(104.382)	(143.128)	-27%
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(205)	396	n.a
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	142.908	170.953	-16%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	38.321	28.221	36%



Earnings Release 2Q26 | 6M26

Conference Call

February 6, 2026

**10 a.m (Brasília Time)
08 a.m (NY Time)**

**Portuguese
(with simultaneous translation into English)**

[Click here](#) to participate



RESULTS 2Q26 | 6M26

São Paulo, February 6, 2026 – BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND) announces its consolidated results for the second quarter ended December 31, 2026 ("2Q26"). The consolidated information is prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Change	6M26	6M25	Change
Revenues from Operations	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%
Revenues from Farm Sales	-	-	n.a	-	129.301	n.a
Net Sales Revenue	191.058	153.114	25%	494.027	607.711	-19%
Variation in bio. asset fair value.	(7.413)	35.248	n.a	(23.739)	37.859	n.a
Net Revenue¹	183.645	188.362	-3%	470.288	645.570	-27%
Adj. EBITDA from Operations	6.995	31.011	-77%	71.345	92.435	-23%
Adj. EBITDA Margin from Oper. (%)	4%	20%	-16p.p.	14%	19%	-5p.p.
Adjusted EBITDA²	6.995	31.011	-77%	71.345	200.368	-64%
Adjusted EBITDA Margin (%)	4%	16%	-12p.p.	15%	31%	-16p.p.
Net Income from Operations	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	(30.101)	n.a
Net Operating Margin (%)	1%	-13%	14p.p.	-13%	-6%	-7p.p.
Net Income	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Net Income Margin (%)	1%	-10%	11p.p.	-13%	12%	-25p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Net Revenue (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Total	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%
Soybean	61.080	46.045	33%	181.639	164.808	10%
Corn	35.759	13.871	n.a	55.297	30.506	81%
Beans	2.278	1.591	43%	5.168	1.832	n.a
Feather Cotton	31.213	17.272	81%	47.710	31.533	51%
Seed Cotton	5.303	3.753	41%	9.422	5.786	63%
Sugarcane	28.133	63.402	-56%	156.866	228.740	-31%
Cattle Raising	23.904	3.415	n.a	34.012	9.298	n.a
Leasing	2.366	2.688	-12%	3.594	4.618	-22%
Others	1.023	1.076	-5%	320	1.288	-75%

Quantity Sold (Ton)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Total	258.838	398.424	-35%	1.159.397	1.476.746	-21%
Soybean	27.906	22.293	25%	91.141	79.085	15%
Corn	50.075	18.278	n.a	73.851	42.396	74%
Beans	755	802	-6%	1.504	896	68%
Feather Cotton	4.264	1.766	n.a	6.615	3.369	96%
Seed Cotton	5.633	4.754	18%	10.082	8.208	23%
Sugarcane	167.432	349.550	-52%	971.466	1.340.673	-28%
Cattle Raising	2.327	388	n.a	3.353	1.165	n.a
Others	447	594	-25%	1.385	952	45%

Hedge Position on December 31, 2025

Hedge Position - Exchange		25/26		
Soybeans		1Q26	2Q26	Chg. %
%		42%	54%	12 p.p.
R\$/USD		6,19	6,11	-1%
Cotton		1Q26	2Q26	Chg. %
%		55%	55%	n.a
c/lb		6,65	6,65	n.a
Farm Sale Receivables		1Q26	2Q26	Chg. %
%		44%	46%	2 p.p.
R\$/USD		6,16	6,16	n.a

Hedge Position - Commodity		25/26		
Soybeans		1Q26	2Q26	Chg. %
%		55%	65%	10 p.p.
USD/bu		10,72	10,78	2%
Cotton		1Q26	2Q26	Chg. %
%		53%	53%	n.a
c/lb		69,24	69,24	n.a
Farm Sale Receivables		1Q26	2Q26	Chg. %
%		52%	63%	11 p.p.
USD/bu		10,68	10,82	1%
Corn		1Q26	2Q26	Chg. %
%		16%	27%	11 p.p.
R\$/sc		51,86	53,77	4%
Ethanol		1Q26	2Q26	Chg. %
%		49%	51%	2 p.p.
R\$/m3		2.684	2.678	n.a
Total recoverable sugars		1Q26	2Q26	Chg. %
%		80%	97%	17 p.p.
R\$/kg ATR		1,19	1,19	n.a

Status of Input Acquisitions

2025/26 Harvest

Input - % Purchased	apr/25	aug/25	oct/25	jan/26
Nitrogenous	-	19%	19%	100%
Potassium chloride	50%	81%	81%	97%
Phosphates	45%	89%	89%	94%
NPK - Formulated	10%	75%	100%	100%
Defensives	10%	75%	75%	93%

Projections 2025/26 Crop Year

Planted Area (ha)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	realized	estimated		projected	
Soybean	75.541	79.344	5%	78.020	-2%
Corn	6.506	11.012	69%	10.817	-2%
Corn - 2nd Crop	12.827	16.316	27%	16.712	2%
Beans	1.720	786	-54%	-	n.a
Beans - 2nd Crop	5.448	5.873	8%	3.724	-37%
Cotton	6.420	1.898	-70%	2.130	12%
Cotton - 2nd Crop	3.249	2.214	-32%	1.353	-39%
Ratoon Cane	26.028	27.051	4%	27.372	1%
Plant Cane	4.829	2.627	-46%	4.003	52%
Pasture	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Others	14.382	16.841	17%	17.078	1%
Total	173.067	172.610	n.a	169.858	-2%

Production by crop (ton)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	realized	estimated		projected	
Soybean	214.742	252.022	17%	249.640	-1%
Corn	45.431	64.872	43%	67.276	4%
Corn - 2nd Crop	71.487	99.230	39%	100.893	2%
Beans	676	954	41%	-	n.a
Beans - 2nd Crop	4.288	7.274	70%	4.351	-40%
Cotton	17.248	8.427	-51%	8.643	3%
Cotton - 2nd Crop	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	437.907	-1%

Sugarcane Harvest Year Result	2025 Harvest	2025 Harvest	Chg. (%)	2026 Harvest	Chg. (%)
	estimated (Apr/01 to Dec/31)	realized (Apr/01 to Dec/31)		estimated (Apr/01 to Dec/31)	
Tons harvested	2.272.136	1.741.625	-23%	2.176.350	-4%
Hectares harvested	26.326	25.782	-2%	27.372	4%
TCH - Harvest tons per hectares	86,31	67,55	-22%	79,51	-8%

Cattle Raising	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Projected	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Number of heads	18.152	11.567	-36%	11.637	1%
Meat production (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	1.743.378	-9%
Weight Gain per Day	0,49	0,47	-4%	0,45	-5%
Weight Gain per hectare	139	221	59%	202	-9%

25/26 Harvest (%)	Soybean	Corn	Corn - 2nd Crop	Beans	Cotton	Sugarcane	Cattle Raising
Estimated							
Variable costs	76%	82%	92%	97%	95%	68%	65%
Seeds	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizers	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensives	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Agricultural services	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Fuels and Lubricants	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Maintenance of machines and instruments	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Animal Feed	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Others	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
Fixed costs	24%	18%	8%	3%	5%	32%	35%
Labor	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciation and amortization	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Others	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Production Cost (R\$/ha)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg.	25/26 Harvest	Chg.
	Realized	Estimated	(%)	Projected	(%)
Soybeans ⁽¹⁾	4.904	5.247	7%	5.173	-1%
Corn ⁽¹⁾	5.069	4.698	-7%	4.806	2%
Corn 2nd Crop	4.059	4.211	4%	4.550	8%
Beans	4.296	4.121	-4%	-	n.a
Beans 2nd Crop	2.034	2.691	32%	2.490	-7%
Cotton	10.765	12.303	14%	11.888	-3%
Cotton 2nd Crop + Pivot	13.746	15.421	12%	16.125	5%
Sugarcane	10.158	11.735	16%	11.082	-6%

⁽¹⁾ includes area opening amortization

Note that the estimates are hypothetical and do not constitute a guarantee of performance. To learn more about the operational estimates of the Company, refer to the section on projections in our Reference Form.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

In the second quarter of the 2025/2026 harvest year, the Company reported net income of R\$2.5 million, while results for the first six months of the fiscal year remained negative, with a net loss of R\$61.8 million. Adjusted EBITDA totaled R\$71.3 million for the period. Performance during the period was primarily impacted by the lower contribution from sugarcane over the semester, partially offset by the consistent performance of the Company's other crops and by strategic commercialization decisions implemented throughout the cycle.

The period was marked by the conclusion of sales of grain inventories from the previous year, which had been strategically carried forward. This strategy enabled the Company to capture improved pricing levels over the semester, contributing positively to revenue and highlighting the flexibility of our operational and commercial model across different market environments.

In the first six months of the fiscal year, Net Operating Revenue totaled R\$494.0 million, representing 3% growth compared to the same period of the previous year, despite pressure from the reduced share of sugarcane in the revenue mix. Excluding sugarcane, commercial performance was robust, with meaningful growth in both revenue and volumes sold, driven primarily by grains and cotton.

Financial results continued to negatively impact consolidated performance, reflecting a more challenging macroeconomic environment characterized by elevated interest rates and increased foreign exchange volatility. This scenario resulted in higher debt costs and fair value adjustments on receivables from farmland sales, influenced by the appreciation of the Brazilian real and the decline in soybean prices. It is important to note that these effects are non-cash and temporary in nature.

Throughout the period, the Company maintained a strong pace of investments, focused on CAPEX for land transformation and area restructuring, as well as the expansion of irrigation projects. These investments are aligned with our strategy to enhance operational efficiency, mitigate climate-related risks, and prepare our assets for more productive future cycles.

From both an operational and economic standpoint, the current crop season is developing under more balanced conditions across the regions where we operate. This supports expectations of improved productivity and better absorption of fixed costs during the second half of the crop year, reinforcing the outlook for margin recovery and improved financial results.

We remain firmly committed to transparency and sustainable value creation. During the period, we once again published our Sustainability Report, consolidating the Company's progress across environmental, social, and governance dimensions, as well as highlighting the continued strengthening of initiatives led by the Instituto BrasilAgro.

We continue to execute our strategy with discipline, focusing on operational efficiency, prudent capital allocation, and long-term value creation. We believe that the actions implemented, combined with our structural investments and the gradual improvement in the operating environment, position the Company well to deliver stronger results throughout the remainder of the harvest year.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

PROPERTY PORTFOLIO

The Company's property portfolio comprises 252,796 hectares across six Brazilian states, as well as Paraguay and Bolivia.

The current mix of production area, which includes owned and leased land, enables greater flexibility in portfolio management and reduces volatility in operating cash flow.

	Brazil	Bolivia	Paraguay	Total	% total
Owned Arable Area	77.681	8.978	32.408	119.067	63%
Leased Arable Area	68.595	1.065	-	69.660	37%
Total Arable Area	146.276	10.043	32.408	188.727	-
Reserve + Owned Areas*	36.714	1.042	26.313	64.069	-
Total				252.796	-

Only the legal reserves and APP (permanent preservation area) of the company's own areas are under its management.

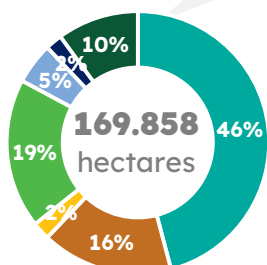
OPERATIONAL PERFORMANCE 2025/26

The table below shows the cultivated area for the 2025/26 crop year by region.

Crop	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolivia	Paraguay	Total
Ratoon Cane	-	5.300	15.487	4.542	-	25.329	2.043	-	27.372
Plant Cane	-	1.083	2.878	-	-	3.961	42	-	4.003
Soybean	18.109	533	5.752	31.904	11.233	67.531	4.339	6.151	78.020
Corn	368	-	774	1.400	4.816	7.358	-	3.459	10.817
Corn 2nd Crop	248	-	1.552	14.912	-	16.712	-	-	16.712
Bean	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bean 2nd Crop	575	-	-	3.149	-	3.724	-	-	3.724
Cotton	1.541	-	-	-	-	1.541	-	588	2.130
Cotton 2nd Crop	1.353	-	-	-	-	1.353	-	-	1.353
Others	12.388	-	-	-	-	12.388	194	4.496	17.078
Agricultural Total	34.582	6.916	26.443	55.907	16.049	139.896	6.617	14.694	161.208
Pasture	2.683	-	-	1.062	-	3.745	-	4.904	8.649
Grand Total	37.265	6.916	26.443	56.969	16.049	143.642	6.617	19.598	169.858

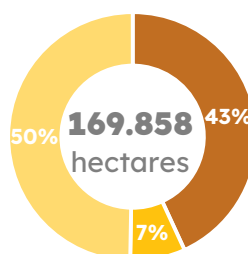
Following the conclusion of grain planting, the total planted area decreased by 2% compared to the initial estimate. This variation primarily reflects a reduction in soybean and second-crop bean acreage, resulting from strategic and budgetary adjustments.

Production Area
by Crop



- Soybeans
- Beans and Beans 2nd Crop
- Pasture
- Others
- Corn and Corn 2nd Crop
- Sugarcanes
- Cotton

Production Area
by Property



- Owned Area Operated by BrasilAgro
- Leased to third parties
- Leased Area Operated by BrasilAgro

Grains and Cotton

Production per product (tons)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Projected	
Soybean	214.742	252.022	17%	249.640	-1%
Corn	45.431	64.872	43%	67.276	4%
Corn - 2nd Crop	71.487	99.230	39%	100.893	2%
Beans	676	954	41%	-	n.a
Beans - 2nd Crop	4.288	7.274	70%	4.351	-40%
Cotton	17.248	8.427	-51%	8.643	3%
Cotton - 2nd Crop	12.187	9.808	-20%	7.103	-28%
Total	366.059	442.587	21%	437.907	-1%

Following the review of the crop mix and adjustments to planted areas, the outlook for the 2025/26 crop year remains positive, despite irregular rainfall at the start of the cycle, which later stabilized and has supported strong production levels.

Soybeans are showing healthy development, with low incidence of pests and diseases, well-distributed rainfall across the MATOPIBA region (which includes areas in the states of Maranhão, Tocantins, Piauí and Bahia), and harvest just beginning in Mato Grosso.

To date, 8% of the soybean crop has been harvested. Corn and bean harvests are scheduled for April, while cotton harvest is expected to commence at the end of May.

Sugarcane

Sugarcane Harvest Year Result	2024 Harvest	2025 Harvest	Chg. (%)	2025 Harvest	Chg. (%)
	Realized (Apr/01 to Dec/31)	Estimated (Apr/01 to Dec/31)		Realized (Apr/01 to Dec/31)	
Tons harvested	2.060.451	2.272.136	10%	1.741.625	-23%
Hectares harvested	25.132	26.326	5%	25.782	-2%
TCH - Harvest tons per hectares	81,98	86,31	5%	67,55	-22%

The sugarcane harvest was completed in November, with 1.7 million metric tons of sugarcane, corresponding to 67.55 tons of cane per hectare (TCH).

Performance fell short of expectations, due to the advanced age of the sugarcane fields, which amplified the impact of high temperatures during crop formation and water deficits during crop development. Additionally, frost events in Brotas (SP), pest outbreaks in Mato Grosso, and a fire in September that affected part of São José Farm further contributed to the decline in productivity during the period.

For the 2026 sugarcane crop, we estimate production of 2.1 million metric tons, with TCH of 79.51, reflecting the renewal of the fields and the normalization of production conditions.

Cattle Raising

Cattle Raising	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Realized	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.526	-1%
Number of heads	18.152	11.567	-36%	10.529	-9%
Meat production (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	549.199	-71%
Weight Gain per Day	0,49	0,47	-4%	0,31	-33%
Weight Gain per hectare	138,77	220,78	59%	64,41	-71%

We have an inventory of 10,500 head of cattle distributed over 8,526 hectares of active pasture in Brazil and Paraguay.

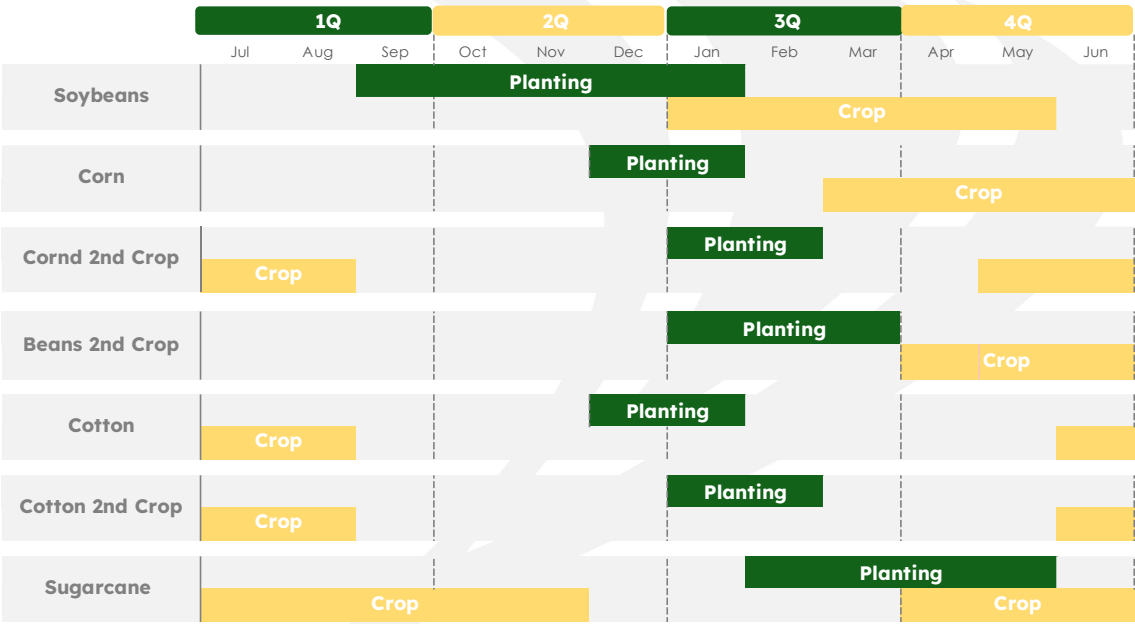
FINANCIAL PERFORMANCE

The consolidated financial statements were prepared and are presented in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board.

Seasonality

PLANTING AND HARVESTING SCHEDULE

The agribusiness sector witnesses seasonality throughout the crop year, especially due to the cycles of each crop and the development of crops that depend on specific weather conditions. Consequently, the Company's operating revenues are also seasonal as they are directly related to crop cycles. In addition, the commercial strategy adopted for each crop year also has seasonal effects and directly impacts the Company's results. In the first and second quarters (July through December), net revenue from grains and cotton is usually lower. On the other hand, sugarcane generates net revenue more evenly during the crop year.



EBITDA and Adjusted EBITDA

EBITDA is presented according to accounting standards, based on Net Income adjusted for interest, taxes, depreciation and amortization.

Adjusted EBITDA was calculated excluding gains from biological assets in formation (sugarcane and grains), adjusted by the realized gains/losses on derivatives and depreciation expenses, including depreciation of the farms' fixed assets, depreciation of the developed areas and depreciation of the permanent crop.

EBITDA (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Interest	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Taxes	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciations and amortizations	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
EBITDA	(2.672)	41.015	n.a	(6.094)	182.104	n.a

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Interest	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Taxes	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciations and Amortizations	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
Elimination of biological gains	7.413	(35.248)	n.a	23.739	(37.859)	n.a
Accomplish Fair Value - Biological Asset	(939)	23.767	n.a	40.926	56.408	-27%
Derivatives Results	3.193	1.477	n.a	12.773	(285)	n.a
Adjusted EBITDA	6.995	31.011	-77%	71.345	200.368	-64%

EBITDA and Adjusted EBITDA from Operations

EBITDA (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	(30.101)	n.a
Interest	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Taxes	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciations and amortizations	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
EBITDA	(2.672)	41.015	n.a	(6.094)	74.171	n.a

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	(30.101)	n.a
Interest	1.077	75.735	n.a	41.143	75.963	-46%
Taxes	(19.683)	(24.503)	-20%	(32.838)	(22.205)	48%
Depreciations and Amortizations	13.423	9.408	43%	47.365	50.514	-6%
Elimination of biological gains	7.413	(35.248)	n.a	23.739	(37.859)	n.a
Accomplish Fair Value - Biological Asset	(939)	23.767	n.a	40.926	56.408	-27%
Derivatives Results	3.193	1.477	n.a	12.773	(285)	n.a
Adjusted EBITDA	6.995	31.011	-77%	71.345	92.435	-23%

Statement of Income

NET SALES REVENUE

Net Revenue (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Total	191.058	153.114	25%	494.027	607.711	-19%
Sale of Farm	-	-	n.a	-	129.301	n.a
Sale of Agricultural Products	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%

SALE OF FARM

Farm Sales (R\$ thousand)	6M26	6M25	Chg. (%)
Nominal Value of Sale	-	192.008	n.a
Present Value Adjustment	-	(62.707)	n.a
Revenue from Farms Sale	-	129.301	n.a
Sales Taxes	-	(4.500)	n.a
Selling Costs	-	(16.868)	n.a
Farm Sale Gain	-	107.933	n.a

In 6M26, there were no gains from farm sales, whereas in 6M25 these gains amounted to R\$107.9 million, thanks to the completion of the second phase of the Alto Taquari farm sale (R\$103.3 million) and the sale of the Rio do Meio farm (R\$4.6 million).

SALE OF AGRICULTURAL PRODUCTS

Net Revenue (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Total	191.058	153.114	25%	494.027	478.410	3%
Soybean	61.080	46.045	33%	181.639	164.808	10%
Corn	35.759	13.871	n.a	55.297	30.506	81%
Beans	2.278	1.591	43%	5.168	1.832	n.a
Feather Cotton	31.213	17.272	81%	47.710	31.533	51%
Seed Cotton	5.303	3.753	41%	9.422	5.786	63%
Sugarcane	28.133	63.402	-56%	156.866	228.740	-31%
Cattle Raising	23.904	3.415	n.a	34.012	9.298	n.a
Leasing	2.366	2.688	-12%	3.594	4.618	-22%
Others	1.023	1.076	-5%	320	1.288	-75%

Quantity sold (tons)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Total	258.838	398.424	-35%	1.159.397	1.476.746	-21%
Soybean	27.906	22.293	25%	91.141	79.085	15%
Corn	50.075	18.278	n.a	73.851	42.396	74%
Beans	755	802	-6%	1.504	896	68%
Feather Cotton	4.264	1.766	n.a	6.615	3.369	96%
Seed Cotton	5.633	4.754	18%	10.082	8.208	23%
Sugarcane	167.432	349.550	-52%	971.466	1.340.673	-28%
Cattle Raising	2.327	388	n.a	3.353	1.165	n.a
Others	447	594	-25%	1.385	952	45%

In 6M26, net revenue totaled R\$494.0 million, representing a 3% increase compared to 6M25. Revenue growth was observed for most crops; however, it was offset by a 27% decline in sugarcane sales volume, reflecting lower-than-expected performance of the sugarcane fields during the period.

Excluding the sugarcane crop, net revenue increased by 35%, rising from R\$249.7 million in 6M25 to R\$337.2 million in 6M26, mainly driven by strong results from corn, soybeans and cotton lint, which recorded significant increases in sales volumes. On the same comparison basis, total tons sold grew by 38%, increasing from 136.1 thousand tons in 6M25 to 188.0 thousand tons in 6M26, highlighting the solid operational performance of the other crops throughout the semester.

The increase in cattle raising revenue stems from the sale of cattle from Preferência Farm, reflecting the capture of favorable cattle price levels observed in recent crop years.

VARIATION IN FAIR VALUE OF BIOLOGICAL ASSETS

Changes in the fair value of biological assets (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Total	(7.803)	35.051	n.a	(24.778)	39.685	n.a
Soybean	10.534	6.173	71%	9.089	5.087	79%
Corn	(228)	(206)	11%	(2.233)	(2.951)	-24%
Cotton	4.677	507	n.a	(13.617)	(3.224)	n.a
Sugarcane	(16.683)	24.020	n.a	(11.787)	31.577	n.a
Cattle Raising	(5.860)	4.759	n.a	(5.737)	9.585	n.a
Others	(241)	(201)	20%	(493)	(389)	27%

The variation in the fair value of biological assets is calculated by the difference between the harvested volume at market value (net of selling expenses and taxes) and production costs incurred (direct and indirect costs, leasing and depreciation).

Harvested agricultural products are measured at fair value at the time of harvest taking into account the market price in the corresponding distribution channel of each farm.

IMPAIRMENT (REVERSAL OF PROVISION FOR RECOVERABLE VALUE OF AGRICULTURAL PRODUCTS, NET)

A provision for adjustment of inventories to the net realizable value of the agricultural products is created when the value recorded in inventory is higher than the realization value. The realization value is the estimated sales price during the normal course of business less the estimated selling expenses.

Reversal of provision for agricultural products after harvest (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Total	390	197	98%	1.039	(1.826)	n.a
Soybean	17	(23)	n.a	(506)	(87)	n.a
Corn	372	219	70%	1.544	233	n.a
Cotton	-	-	n.a	-	(1.855)	n.a
Others	-	-	n.a	1	(118)	n.a

COST OF GOODS SOLD (COGS)

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Cost of Goods Sold	(167.864)	(99.788)	68%	(418.355)	(368.307)	14%
Soybean	(48.867)	(39.499)	24%	(133.162)	(121.049)	10%
Corn	(30.400)	(14.733)	n.a	(46.121)	(36.978)	25%
Bean	(1.760)	(1.668)	6%	(5.054)	(2.073)	n.a
Feather Cotton	(32.688)	(14.215)	n.a	(51.860)	(27.589)	88%
Seed Cotton	(4.841)	(3.785)	28%	(9.023)	(12.588)	-28%
Sugarcane	(20.893)	(18.764)	11%	(131.170)	(147.152)	-11%
Cattle Raising	(23.061)	(2.767)	n.a	(33.491)	(8.548)	n.a
Leasing	(525)	(553)	-5%	(1.051)	(1.062)	-1%
Others	(4.829)	(3.803)	27%	(7.423)	(11.269)	-34%

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Total Cost of Goods Sold	(166.926)	(123.556)	35%	(459.282)	(424.716)	8%
Soybean	(62.576)	(42.975)	46%	(179.426)	(145.002)	24%
Corn	(33.276)	(12.776)	n.a	(50.281)	(33.290)	51%
Bean	(1.760)	(1.668)	6%	(5.054)	(2.073)	n.a
Feather Cotton	(27.564)	(15.699)	76%	(43.769)	(29.155)	50%
Seed Cotton	(5.904)	(4.160)	42%	(9.301)	(6.947)	34%
Sugarcane	(7.840)	(39.193)	-80%	(129.998)	(187.571)	-31%
Cattle Raising	(23.061)	(2.767)	n.a	(33.491)	(8.548)	n.a
Leasing	(525)	(553)	-5%	(1.051)	(1.062)	-1%
Others	(4.421)	(3.765)	17%	(6.911)	(11.069)	-38%

In 6M26, total cost of goods sold (COGS) increased by 8% compared to 6M25, primarily reflecting higher sales volumes during the period, with notable growth in corn, soybeans, cotton lint, and cattle raising—segments that showed significant increases in sales. Such increase was partially offset by the reduction in sugarcane COGS, due to the lower volume processed in the period.

GROSS INCOME BY CROP

Soybeans	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	27.906	22.293	25%	91.141	79.085	15%
Net Revenue	61.080	46.045	33%	181.639	164.808	10%
Unit Price (R\$/ton)	2.189	2.065	6%	1.993	2.084	-4%
Total Cost	(48.867)	(39.499)	24%	(133.162)	(121.049)	10%
Cost (R\$/ton)	(1.751)	(1.772)	-1%	(1.461)	(1.531)	-5%
Gross Unit Result (R\$/ton)	438	294	49%	532	553	-4%
% Gross Result	20%	14%	6 p.p	27%	27%	n.a
Total	12.213	6.547	87%	48.477	43.759	11%

In 6M26, gross margin remained at 27%, in line with 6M25. Despite a 5% reduction in unit costs, a 4% decline in the average soybean price weighed on results. In addition, the quarterly sales mix — with a higher volume concentrated in 1Q26, a period marked by lower prices compared to those observed in 2Q26 — contributed to the stability of the margin for the six-month period.

Corn	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	50.075	18.278	n.a	73.851	42.396	74%
Net Revenue	35.759	13.871	n.a	55.297	30.506	81%
Unit Price (R\$/ton)	714	759	-6%	749	720	4%
Total Cost	(30.400)	(14.733)	n.a	(46.121)	(36.978)	25%
Cost (R\$/ton)	(607)	(806)	-25%	(625)	(872)	-28%
Gross Unit Result (R\$/ton)	107	(47)	n.a	124	(153)	n.a
% Gross Result	15%	-6%	21 p.p	17%	-21%	38 p.p
Total	5.359	(862)	n.a	9.176	(6.472)	n.a

In 6M26, corn posted gross margin of 17%, reversing the negative result recorded in 6M25. this performance reflects a reduction in unit costs, in addition to a slight improvement in the average price during the period.

Note that all corn sold in 6M26 pertains to the 2024/25 harvest, whereas in 6M25, the entire volume sold was from the 2023/24 harvest.

Beans	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	755	802	-6%	1.504	896	68%
Net Revenue	2.278	1.591	43%	5.168	1.832	n.a
Unit Price (R\$/ton)	3.019	1.984	52%	3.437	2.044	68%
Total Cost	(1.760)	(1.668)	6%	(5.054)	(2.073)	n.a
Cost (R\$/ton)	(2.333)	(2.080)	12%	(3.361)	(2.312)	45%
Gross Unit Result (R\$/ton)	686	(96)	n.a	76	(268)	n.a
% Gross Result	23%	-5%	28 p.p	2%	-13%	15 p.p
Total	518	(77)	n.a	114	(240)	n.a

In 6M26, beans posted gross margin of 2%, reversing the negative result recorded in 6M25. The improvement was driven by an increase in the average price, partially offset by higher unit costs.

Sugarcane	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	167.432	349.550	-52%	971.466	1.340.673	-28%
Net Revenue	28.133	63.402	-56%	156.866	228.740	-31%
Unit Price (R\$/ton)	168	181	-7%	161	171	-5%
Total Cost	(20.893)	(18.764)	11%	(131.170)	(147.152)	-11%
Cost (R\$/ton)	(125)	(54)	n.a	(135)	(110)	23%
Gross Unit Result (R\$/ton)	43	128	-66%	26	61	-57%
% Gross Result	26%	70%	-45 p.p	16%	36%	-20 p.p
Total	7.240	44.638	-84%	25.696	81.588	-69%

In 6M26, sugarcane posted a gross margin of 16%, a decline of 20 p.p. compared to 6M25. The result was mainly impacted by a 28% reduction in billed volumes, resulting from wildfires in Maranhão and frost in Brotas, which negatively affected performance during the period.

Feather Cotton	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	4.264	1.766	n.a	6.615	3.369	96%
Net Revenue	31.213	17.272	81%	47.710	31.533	51%
Unit Price (R\$/ton)	7.319	9.780	-25%	7.212	9.359	-23%
Total Cost	(32.688)	(14.215)	n.a	(51.860)	(27.589)	88%
Cost (R\$/ton)	(7.665)	(8.049)	-5%	(7.839)	(8.188)	-4%
Gross Unit Result (R\$/ton)	(346)	1.731	n.a	(627)	1.171	n.a
% Gross Result	-5%	18%	-23 p.p	-9%	13%	-21 p.p
Total	(1.475)	3.057	n.a	(4.150)	3.944	n.a

Seed Cotton	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	5.633	4.754	18%	10.082	8.208	23%
Net Revenue	5.303	3.753	41%	9.422	5.786	63%
Unit Price (R\$/ton)	942	789	19%	935	705	33%
Total Cost	(4.841)	(3.785)	28%	(9.023)	(12.588)	-28%
Cost (R\$/ton)	(859)	(796)	8%	(895)	(1.534)	-42%
Gross Unit Result (R\$/ton)	82	(7)	n.a	40	(829)	n.a
% Gross Result	9%	-1%	10 p.p	4%	-118%	n.a
Total	462	(32)	n.a	399	(6.801)	n.a

In 6M26, cotton lint recorded a negative gross margin of 9%, down 21 p.p. from 6M25, mainly due to the 23% drop in unit price, influenced by the sale of lower-quality volumes, which impacted the crop's performance in the quarter.

In 6M26, cottonseed recorded gross margin of 4%, primarily due to a 33% increase in unit price and a 42% drop in the cost per metric ton. Additionally, the higher billed volume helped dilute costs and improve the margin for the period.

Cattle Raising	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	2.327	388	n.a	3.353	1.165	n.a
Net Revenue	23.904	3.415	n.a	34.012	9.298	n.a
Unit Price (R\$/ton)	10.272	8.812	17%	10.143	7.981	27%
Total Cost	(23.061)	(2.767)	n.a	(33.491)	(8.548)	n.a
Cost (R\$/ton)	(9.910)	(7.140)	39%	(9.988)	(7.337)	36%
Gross Unit Result (R\$/ton)	362	1.672	-78%	155	644	-76%
% Gross Result	4%	19%	-15 p.p	2%	8%	-6 p.p
Total	843	648	30%	521	750	-31%

In 6M26, cattle raising posted gross margin of 2%, down 6 p.p. from 6M25, reflecting adjustments in the herd resulting from the sale of Preferência farm, which resulted in the sale of a high cattle volume in a short period, with a negative impact on unit costs. Despite a 27% increase in unit price and a 188% rise in billed volume, cost pressures led to lower profitability in 6M26.

Resultado Bruto Total	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Soja	12.213	6.547	87%	48.476	43.759	11%
Milho	5.359	(862)	n.a	9.176	(6.472)	n.a
Feijão	518	(77)	n.a	114	(240)	n.a
Cana-de-açúcar	7.240	44.638	-84%	25.696	81.588	-69%
Algodão Pluma	(1.475)	3.057	n.a	(4.150)	3.944	n.a
Algodão Caroço	462	(32)	n.a	399	(6.801)	n.a
Pecuária	843	648	30%	521	750	-31%
Outros	(1.966)	(592)	n.a	(4.561)	(6.424)	-29%
Ativos Biológicos ¹	(6.475)	11.480	n.a	(64.665)	(18.550)	n.a
Produtos Agrícolas	16.719	64.806	-74%	11.006	91.553	-88%
Ganho com venda de fazenda	-	-	n.a	-	107.933	n.a
Total	16.719	64.806	-74%	11.006	199.486	-94%

¹ Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

Total gross income came to R\$11.0 million in 6M26, a 94% decrease compared to 6M25. This result was mainly affected by the absence of gains from the sale of farms, which was recorded in the previous year, as well as the higher negative variation in biological assets, and the lower performance of sugarcane, due to reduced agricultural productivity.

Gross Income from Derivatives

The table below presents the results by crop, taking into account the derivative transactions executed:

Gross Income from Derivatives	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Soybeans	13.346	15.470	-14%	52.480	48.787	8%
Corn	4.597	(770)	n.a	15.106	(5.385)	n.a
Beans	518	(77)	n.a	114	(240)	n.a
Sugarcane	3.156	40.654	-92%	20.518	78.597	-74%
Feather Cotton	5.904	375	n.a	4.547	1.845	n.a
Seed Cotton	462	(32)	n.a	399	(6.801)	n.a
Cattle raising	802	(225)	n.a	545	(561)	n.a
Others	(2.400)	(592)	n.a	(5.264)	(6.424)	-18%
Total	26.386	54.803	-52%	88.445	109.818	-19%

SELLING EXPENSES

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Selling expenses	(13.883)	(10.651)	30%	(28.875)	(24.247)	19%
Freight	(3.455)	(1.885)	83%	(11.544)	(6.156)	88%
Storage and Processing	(10.174)	(8.467)	20%	(16.709)	(13.993)	19%
Fees	(205)	(56)	n.a	(261)	(3.755)	-93%
Provision for doubtful accounts	-	17	n.a	-	1	n.a
Others	(49)	(260)	-81%	(361)	(344)	5%

Selling expenses increased 19% in 6M26, to R\$28.9 million, due to the increase in freight and storage/processing expenses, reflecting: (i) higher sales volume in the period; (ii) increase in freight cost per metric ton; and (iii) sales in the CIF modality, in which the company bears the cost of freight to the port of destination. This cost is incorporated into the selling price, enabling an additional gain in the final revenue.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
General and Administrative Expenses	(15.226)	(18.807)	-19%	(31.813)	(36.974)	-14%
Depreciation and Amortization	(785)	(588)	34%	(1.589)	(1.123)	41%
Personnel expenses	(10.633)	(12.376)	-14%	(19.311)	(22.379)	-14%
ILPA expenses	8	(450)	n.a	(391)	(900)	-57%
Expenses with services providers	(2.462)	(2.288)	8%	(3.854)	(3.811)	1%
Leases and Rents	(150)	(224)	-33%	(254)	(462)	-45%
Taxes and fees	555	(495)	n.a	(2.144)	(3.536)	-39%
Travel expenses	(252)	(348)	-28%	(474)	(564)	-16%
Softwares & Signatures	(1.160)	(1.511)	-23%	(2.430)	(2.562)	-5%
Insurance	(173)	(216)	-20%	(354)	(432)	-18%
Others expenses	(174)	(311)	-44%	(1.012)	(1.205)	-16%

In 6M26, general and administrative expenses totaled R\$31.8 million, a 14% reduction compared to 6M25. The variation mainly reflects the reduction in personnel expenses, due to the payment of bonuses below the provisioned amount, as well as the reduction in taxes and fees, resulting from the increase in the reimbursement of expenses related to the listing of ADRs on the NYSE.

OTHER OPERATING INCOME / EXPENSES

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Other operating income/expenses	(3.705)	(3.741)	-1%	(3.777)	(6.675)	-43%
Gain/Loss on sale of fixed assets	(906)	(5)	n.a	(1.083)	(166)	n.a
Expenses with Acquisition	(685)	(3.003)	-77%	(800)	(4.783)	-83%
Expenses with lawsuits	(466)	28	n.a	(435)	173	n.a
Donations from BrasilAgro Institute	(772)	(314)	n.a	(772)	(1.314)	-41%
Compensation expenses	-	(290)	n.a	-	(290)	n.a
Earnings from advantageous purchase	-	-	n.a	-	348	n.a
Others	(876)	(156)	n.a	(687)	(643)	7%

In 6M26, other operating income (expenses) improved compared to 6M25, mainly due to lower expenses associated with new business activities, which in 6M25 were impacted by farm acquisitions, indemnities, and prospecting activities. Additionally, donations to the BrasilAgro Institute totaled R\$400,000 in 6M26, compared to R\$1.0 million in 6M25, of which R\$372,000 was contributed under tax incentive laws.

FINANCIAL INCOME (LOSS)

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Total	(1.077)	(75.735)	n.a	(41.143)	(75.963)	-46%
Interest ⁽ⁱ⁾	(21.555)	(20.441)	5%	(44.152)	(37.797)	17%
Monetary variation ⁽ⁱⁱ⁾	3	(43)	n.a	-	(56)	n.a
Exchange variation ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.385	(9.636)	n.a	11.020	(9.708)	n.a
Present value adjustment ^(iv)	19.088	37.017	-48%	(35.793)	25.362	n.a
Derivative operations results ^(v)	(5.453)	(86.635)	-94%	14.560	(62.460)	n.a
Other financial income / expenses ^(vi)	5.455	4.003	36%	13.222	8.696	52%

The consolidated financial result is composed of the following elements: (i) interest on loans; (ii) inflation adjustment on environmental services agreement; (iii) foreign exchange variation on offshore account, loans and inputs; (iv) present value of receivables from the sale of farm (fixed in soybean bags) and from leases; (v) gain/loss from hedge transactions; and (vi) bank expenses and charges as well as income from financial investments of cash and cash equivalents.

Interest expenses totaled R\$44.1 million, up 17% year-on-year, mainly reflecting the higher average debt balance and the maintenance of high rates in CDI-indexed contracts.

Foreign exchange variations changed from a negative impact in 6M25, of R\$9.7 million, to a positive impact in 6M26, of R\$11.0 million, explained by the appreciation of the U.S. dollar against the Brazilian real in the period, with a positive effect on the Company's assets and dollar-denominated positions.

Fair value adjustment was -R\$35.8 million in 6M26, explained by the negative variation in the amount receivable from the sale of farm, due to the decline in the price of soybean bag (in BRL) when compared to 6M25, as well as new lease agreements added to the Company's portfolio.

Derivative transactions posted a gain of R\$14.6 million in 6M26, reversing the loss of R\$62.5 million in 6M25. The improvement mainly reflects a scenario of lower FX and interest rate volatility in the period, in addition to the lower impact of post-fixed debt SWAPs, which had been more pressured in the previous year.

The gain/loss from derivative transactions reflects mainly the result of commodity and U.S. dollar FX hedge operations contracted to reduce the volatility in the Company's exposure, since our revenues, inventories, biological assets and farm receivables are positively or negatively correlated to commodity prices and the U.S. dollar rate.

DERIVATIVE OPERATIONS

HEDGE POSITION ON DECEMBER 31, 2025

Harvest	Soybeans			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	147.958 ton	65%	10,78	USD 35.637	54%	6,11

Harvest	Corn			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	39.567 ton	27%	53,77	-	-	-

Harvest	Cotton			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/lb)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	3.520 ton	53%	69,24	USD 5.374	55%	6,65

Harvest	Farm Sale Receivables			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2026	55.446 ton	63%	10,82	13.162	46%	6,16

(1) Percentage of the soybean volume hedged, in metric tons.
(2) Percentage of expected revenue in USD.

(3) Percentage of the ethanol volume hedged, in m³.

Note: For ethanol hedge, we consider the crop year as the sugarcane calendar (April through March).

Balance Sheet

CASH AND CASH EQUIVALENTS

(R\$ thousand)	12/31/2025	06/30/2025	Chg. (%)
Cash and Cash equivalents	38.321	142.908	-73%
Cash and Banks	8.244	17.294	-52%
Bank deposit certificates	28.493	91.868	-69%
Committed	1.584	33.746	-95%
Marketable securities	16.325	16.908	-3%
Financial Treasury Bill	16.325	16.908	-3%
Restricted Marketable securities	18.604	-	n.a
Bank deposit certificates	18.604	-	n.a
Total	73.250	159.816	-54%

DEBT

(R\$ thousand)	12/30/2025	06/30/2025	Chg. (%)
Short Term	361.478	355.841	2%
Long Term	524.695	529.678	-1%
Total Indebtedness	886.173	885.519	n.a
(-) Cash and cash equivalents	73.250	159.816	-54%
(=) Adjusted Net Debt	812.923	725.703	12%
(-) Farm Sale Receivables	686.294	756.629	-9%
(=) Adjusted Net Debt (+ Farm Receivables)	126.629	(30.926)	n.a
Adjusted EBITDA for the last 12 months	138.234	267.321	-48%
Adjusted Net Debt / Adjusted EBITDA	0,92x	(0,12x)	n.a
Adjusted Net Debt / NAV	3,39%	-0,83%	n.a

The average cost of debt is 94.12% of the CDI rate.

TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE

(R\$ thousand)	12/31/2025	06/30/2025	Chg. (%)
Sugarcane Sales	53.693	45.800	17%
Grains Sales	30.590	73.869	-59%
Cotton Sales	22.201	3.946	n.a
Cattle Raising Sales	6.304	2.226	n.a
Leases and Rents	11.606	15.357	-24%
Machinery Sales	2.188	12.218	-82%
Farm Sales	214.486	235.419	-9%
	341.068	388.835	-12%
Expected losses	(3.830)	(3.777)	1%
Current total	337.238	385.058	-12%
Farm Sales	471.808	521.210	-9%
Non-current total	471.808	521.210	-9%

INVENTORIES

(R\$ thousand)	12/31/2025	06/30/2025	Chg. (%)
Soybean	3.240	120.562	-97%
Corn	8.088	15.156	-47%
Bean	12.642	18.934	-33%
Cotton	56.498	23.638	n.a
Other crops	770	909	-15%
Agricultural Products	81.238	179.199	-55%
Agricultural Products - Fair Value	(6.275)	42.914	n.a
Supplies	114.311	71.405	60%
Total	189.274	293.518	-36%

The biological assets for cattle are measured at fair value and controlled in accordance with two methodologies: calves and steers (heifers) from 12 to 15 months are controlled and valued per head, while older cattle are controlled based on weight.

Inventories - Cattle Raising	Total Heads	Value (R\$ thousand)
In June 30, 2025	18.174	59.204
Aquisition, Birth Aquisition Expenses	2.772	6.324
Handling Expenses	-	9.931
Sales	(9.516)	(33.707)
Deaths	(100)	(468)
Consumption	(24)	(46)
Exchange variation	-	4.144
Fair value variation	-	(5.737)
In December 31, 2025	11.306	39.645

INVESTMENT PROPERTIES

The Company's business strategy is based on the acquisition, development, commercial exploration and sale of rural properties suitable for agricultural and cattle raising activities. The Company acquires rural properties with significant potential to create value through transformation of the asset and the development of profitable agricultural and cattle raising activities.

Once a rural property is acquired, the Company strives to implement higher value-added crops and transform such properties by investing in infrastructure and technology. According to our strategy, when we understand that a rural property has reached its expected return, we sell it to realize capital gains.

The rural properties acquired by the Company are recognized at their acquisition cost, which does not exceed their net realizable value, and recorded under "Non-Current Assets."

Investment properties are assessed at their historical cost plus investments in buildings, improvements and clearing of areas, less accumulated depreciation, following the same criteria described for property, plant and equipment.

(R\$ thousand)	Acquisition value	Buildings and improvements	Area Opening	Operation Total	Construction in progress	Investment Properties
Initial Balance	920.816	129.552	228.424	1.278.792	45.042	1.323.834
Acquisitions	-	148	1.406	1.554	35.563	37.117
Reductions	-	(18)	(140)	(158)	-	(158)
Transfers	-	15.151	14.270	29.421	(29.421)	-
PPE / Investment Property	-	-	-	-	(1.985)	(1.985)
Depreciation	-	(3.224)	(15.614)	(18.838)	-	(18.838)
Cumulative Translation	2.566	225	447	3.238	132	3.370
In Dec. 31, 2025	923.382	141.834	228.793	1.294.009	49.331	1.343.340

DEPRECIATION – AREA CLEARING

Depreciation (R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Maintenance	(5.964)	(5.127)	16%	(11.690)	(10.118)	16%
Opening	(2.008)	(1.922)	5%	(3.924)	(3.756)	4%
Total	(7.972)	(7.048)	13%	(15.614)	(13.873)	13%

CAPEX - PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

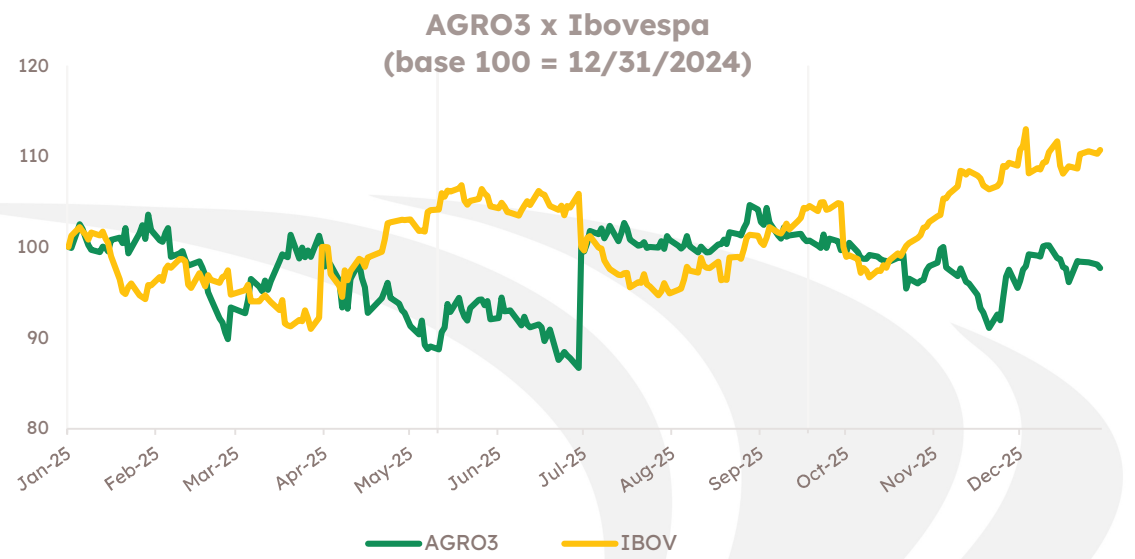
(R\$ thousand)	Equipments and facilities	Machinery	Furniture and utensils	Construction in progress	Fixed assets in progress	Sugarcane	Total fixed assets
Initial Balance	78.768	19.059	4.126	101.953	4	130.712	232.669
Acquisitions	10.855	2.019	271	13.145	577	9.279	23.001
Reductions	(610)	(481)	(109)	(1.200)	-	(877)	(2.077)
Transfers	500	29	26	555	(555)	-	-
PPE / Investment Property	1.729	-	-	1.729	(26)	282	1.985
Depreciation	(4.398)	(1.140)	(316)	(5.854)	-	(16.998)	(22.852)
Cumulative Translation	25	1	4	30	-	48	78
In Dec. 31, 2025	86.869	19.487	4.002	110.358	-	122.446	232.804

CAPITAL MARKETS

The Company was the first agricultural production company to list its shares on the Novo Mercado segment of B3 (São Paulo Stock Exchange) and the first Brazilian agribusiness company to list its ADRs on the NYSE (New York Stock Exchange).

Stock Performance

On February 5, 2026, BrasilAgro’s shares (AGRO3) were quoted at R\$20.06, representing market capitalization of R\$2.0 billion, while its ADRs (LND) were quoted at US\$3.76.



HIGHLIGHTS - AGRO3	6M26	6M25
Average Daily Traded Volume (R\$)	3.162.402	6.142.593
Maximum (R\$ per share)	21,27	26,43
Minimum (R\$ per share)	18,59	22,12
Average (R\$ per share)	20,23	24,06
Closing Quote (R\$ per share)	19,94	22,12
Variation in the period (%)	-10%	-17%

CONTACT INFORMATION

Telephone: + 55 (11) 3035-5374

Email: ri@brasil-agro.com



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação

 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Legal Notice

The statements contained in this document relating to business outlooks, projections on operating and financial results and those relating to BrasilAgro's growth prospects are mere projections and, as such, are based solely on the expectations of the Board of Directors about the future of the business. These expectations depend substantially on market conditions, the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and are therefore subject to change without notice.

WEIGHTS AND MEASURES IN AGRIBUSINESS

Weights and Measures used in Agriculture

1 ton	1.000 kg
1 Kilo	2,20462 pounds
1 pound	0,45349 kg
1 acre	0,1840 bushel
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 bushel	5,4363 acres

Soybean

1 bushel of soybean	60 pounds	27,2155 kg
1 bag of soybean	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/bag	

Corn

1 bushel of corn	56 pounds	25,4012 kg
1 bag of corn	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/bag	

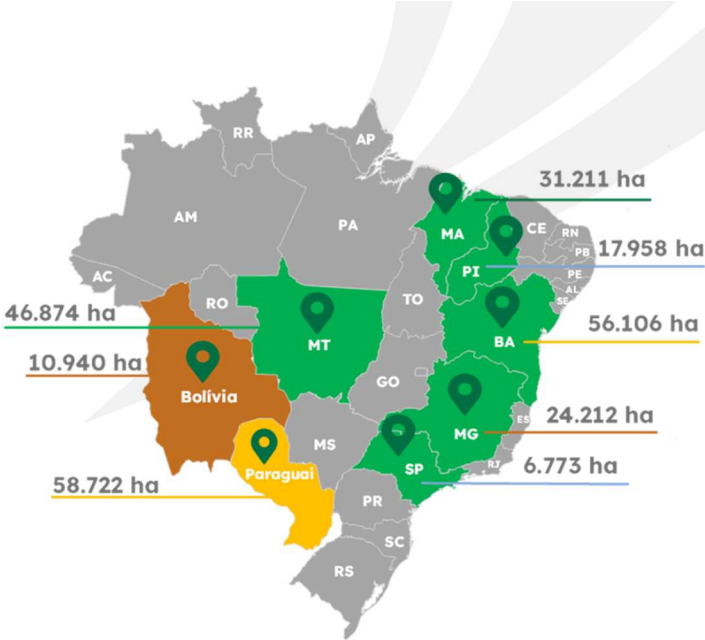
Cattle

1 arroba	~66.2 pounds	15 kg
1 arroba (including carcass)	~33.1 pounds	30 kg

PORTFOLIO

FARMS	LOCATION	AQUISITION DATE	PROJECT	TOTAL AREA (ha)	ARABLE AREA (ha)
1 Jatobá Farm	Jaborandi / BA	mar/07	Grains and Pasture	8.868	7.007
2 Alto Taquari Farm ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	aug/07	Sugarcane	1.373	764
3 Chaparral Farm	Correntina / BA	nov/07	Grains and Cotton	24.841	17.651
4 Nova Burity Farm	Bonito de Minas / MG	dec/07	Forest	24.212	17.976
5 Avarandado Farm (Partnership II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grains	7.456	7.456
6 Moroti (Paraguai)	Boquerón	dec/13	Grains and Pasture	58.722	32.408
7 ETH Farm (Partnership III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	may/15	Sugarcane	3.478	3.478
8 Agro-Serra Farm (Partnership IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Sugarcane	13.645	13.645
9 São José Farm	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Grains and Sugarcane	17.566	10.142
10 Xingu Farm (Partnership V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	aug/18	Grains	13.092	13.092
11 Regalito Farm (Partnership V)	Região do Xingu / MT	sep/22	Grains	5.714	5.714
12 Arrojadinho Farm ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grains	16.644	11.716
13 Rio do Meio Farm ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grains	5.753	3.883
14 Serra Grande Farm	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	4.489	2.954
15 Serra Grande II Farm (Partnership VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	6.013	6.013
16 Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	feb/21	Grains and Sugarcane	9.875	8.978
17 Unagro Farm (Partnership VII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	feb/21	Grains	1.065	1.065
18 São Domingos Farm (Partnership IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grains	7.657	7.657
19 Panamby Farm	Querência, MT	sep/22	Grains	10.793	5.589
21 Alto da Serra Farm (Partnership X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Sugarcane	6.773	6.773
22 Novo Horizonte Farm (Partnership XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	may/24	Grains	4.767	4.767
Total				252.796	188.727

(1) The Company will continue to operate 1,157 hectares of the area sold in Oct/21 until the 2024 harvest.
(2) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria II Farm for up to 11 harvests, involving up to 10,000 hectares.
(3) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria III Farm potentially up to March 31, 2026.
(4) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria IV Farm for 15 years of planting of sugarcane, with option of renewal for another 15 years.
(5) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria V Farm for up to 12 years.
(6) Previously referred as Partnership VI, the Farm was acquired through the merger of Agrifirma.
(7) Farm acquired through the merger of Agrifirma.
(8) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria VII Farm for up to 10 years.
(9) Farm partnership on the farm for a crop.
(10) Farm partnership on the farm for up to 12 crops.
(11) Partnership for agricultural development on the farm for 2 cycles of 6 years of sugarcane.
(12) Partnership for agricultural development for up to 16 years.



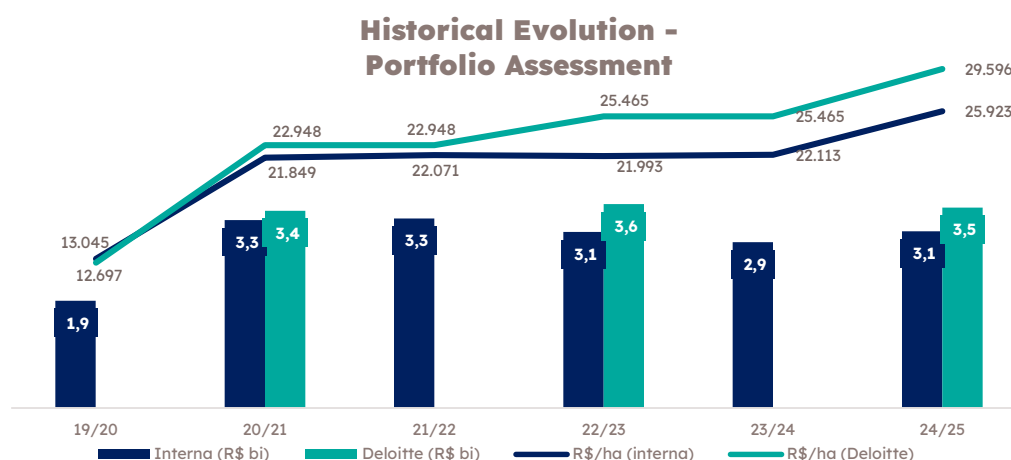
Total of 252,796

MARKET VALUE OF THE PORTFOLIO

As of June 30, 2025, the portfolio's market value, based on internal assessment, reached R\$ 3.1 billion — an 8% increase compared to the previous crop year. This appreciation was primarily driven by the maturation of existing areas, the addition of irrigated land in Bahia, and stronger soybean prices. The internal valuation was based on an average soybean price of R\$ 108.81 per 60 bag, compared to R\$ 104.75 in the prior year.

Meanwhile, Deloitte, the independent consulting firm engaged to carry out a market appraisal of our properties, valued our portfolio at R\$3.5 billion, resulting in an average value of R\$29,596 per arable hectare and CAGR of 18% over the past five years.

The chart below shows the internal assessment of our portfolio and the market appraisal carried out by the independent consulting firm Deloitte Touche Tohmatsu in recent years:



NET ASSET VALUE (NAV)

The market value of the properties considered in the calculation of the net asset value is as of June 30, 2025, net of taxes.

(R\$ thousand)	June 30, 2025	
	Book	NAV
BrasilAgro's Equity	2.177.728	2.177.728
Properties appraisal¹		2.878.864
(-) Balance Sheet - Land Value (Investment Properties)		(1.323.834)
NAV - Net Asset Value	2.177.728	3.732.758
Number of shares (ex-treasury)	99.615	99.615
NAV per share (ex-treasury)	21,86	37,47

INCOME STATEMENT

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Chg. (%)	6M26	6M25	Chg. (%)
Revenues from Farm Sales	-	-	n.a	-	129.301	n.a
Revenues from grains	103.823	63.075	65%	248.376	200.047	24%
Revenues from cotton	37.991	22.124	72%	60.073	39.015	54%
Revenues from sugarcane	28.510	63.424	-55%	158.722	231.145	-31%
Revenues from cattle raising	24.305	3.591	n.a	34.983	9.758	n.a
Revenues from farm leasing	2.844	3.463	-18%	4.476	6.038	-26%
Other revenues	1.992	1.727	15%	2.824	2.971	-5%
Deductions from gross revenue	(8.407)	(4.290)	96%	(15.427)	(10.564)	46%
Net Sales Revenue	191.058	153.114	25%	494.027	607.711	-19%
Change in fair value of biological assets and agricultural products	(7.803)	35.051	n.a	(24.778)	39.685	n.a
Reversal of provision for recoverable value of agricultural products, net	390	197	98%	1.039	(1.826)	n.a
Net Revenue	183.645	188.362	-3%	470.288	645.570	-27%
Cost of Farm Sale	-	-	n.a	-	(21.368)	n.a
Cost of agricultural products sale	(166.926)	(123.556)	35%	(459.282)	(424.716)	8%
Gross Profit	16.719	64.806	-74%	11.006	199.486	-94%
Selling Expenses	(13.883)	(10.651)	30%	(28.875)	(24.247)	19%
General and Administrative Expenses	(15.226)	(18.807)	-19%	(31.813)	(36.974)	-14%
Depreciation and Amortization	(785)	(588)	34%	(1.589)	(1.124)	41%
Personnel expenses	(10.505)	(12.449)	-16%	(19.736)	(23.279)	-15%
Expenses with services providers	(2.462)	(2.287)	8%	(3.854)	(3.811)	1%
Leases and Rents	(150)	(224)	-33%	(254)	(462)	-45%
Others expenses	(1.324)	(3.258)	-59%	(6.380)	(8.298)	-23%
Other operating income/expenses, net	(3.705)	(3.741)	-1%	(3.777)	(6.675)	-43%
Financial result	(1.077)	(75.735)	n.a	(41.143)	(75.963)	-46%
Financial income	127.999	85.790	49%	277.222	164.754	68%
Interest on Financial Investments	7.000	5.755	22%	15.917	11.776	35%
Interest on assets	1.080	340	n.a	1.907	629	n.a
Foreign exchange variations	3.781	4.847	-22%	16.485	10.671	54%
Income from receivables from farm sales' present value adjustment	85.445	47.555	80%	172.020	50.917	n.a
Realized results with derivatives	11.622	18.435	-37%	27.024	37.286	-28%
Unrealized results with derivatives	19.071	8.858	n.a	43.869	53.475	-18%
Financial expenses	(129.076)	(161.525)	-20%	(318.365)	(240.717)	32%
Interest expenses	(746)	(290)	n.a	(746)	(641)	16%
Bank charges	(799)	(1.462)	-45%	(1.949)	(2.439)	-20%
Interest on liabilities	(22.635)	(20.781)	9%	(46.059)	(38.426)	20%
Monetary variations	3	(43)	n.a	-	(56)	n.a
Foreign exchange variations	(2.396)	(14.483)	-83%	(5.465)	(20.379)	-73%
Expense from leaseings' present value adjustment	(14.171)	(12.228)	16%	(29.000)	(23.028)	26%
Expense from receivables from farm sales' present value adjustment	(52.186)	1.690	n.a	(178.813)	(2.527)	n.a
Realized results with derivatives	(18.990)	(17.218)	10%	(24.906)	(43.284)	-42%
Unrealized results with derivatives	(17.156)	(96.710)	-82%	(31.427)	(109.937)	-71%
Profit (loss) before income and social contribution taxes	(17.172)	(44.128)	-61%	(94.602)	55.627	n.a
Income and social contribution taxes	19.683	24.503	-20%	32.838	22.205	48%
Profit (loss) for the period	2.511	(19.625)	n.a	(61.764)	77.832	n.a
Outstanding shares at the end of the period	99.615.457	99.615.457	n.a	99.615.457	99.615.457	n.a
Basic earnings (loss) per share - R\$	0,0252	(0,1970)	n.a	(0,6200)	0,7813	n.a

BALANCE SHEET – ASSETS

Assets (R\$ thousand)	12/31/2025	06/30/2025	Chg. (%)
Current assets			
Cash and Cash equivalents	38.321	142.908	-73%
Marketable securities	16.325	16.908	-3%
Derivative financial instruments	40.820	29.609	38%
Trade accounts receivable	384.346	429.465	-11%
Inventories	189.274	293.518	-36%
Biological assets	405.675	265.440	53%
	1.074.761	1.177.848	-9%
Non-current assets			
Biological assets	11.117	32.345	-66%
Marketable securities	18.604	-	n.a.
Derivative financial instruments	7.488	10.973	-32%
Diferred taxes	202.168	166.145	22%
Accounts receivable and other credits	565.207	603.843	-6%
Investment properties	1.343.340	1.323.834	1%
Transactions with related parties	3.082	2.822	9%
Investments	1.335	1.335	n.a.
Property, plant and equipment	232.804	232.669	n.a.
Intangible assets	5.232	5.095	3%
Using rights	270.044	280.093	-4%
	2.660.421	2.659.154	0%
Total assets	3.735.182	3.837.002	-3%

BALANCE SHEET - LIABILITIES

Liabilities (R\$ thousand)	31/12/2025	30/06/2025	Chg. (%)
Current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	202.555	176.029	15%
Loans, financing and debentures	361.478	355.841	2%
Labor obligations	14.326	21.481	-33%
Derivative financial instruments	10.718	15.492	-31%
Other liabilities	6.467	7.082	-9%
Lease liabilities	72.607	82.330	-12%
	668.151	658.255	2%
Non-current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	27.942	46.819	-40%
Loans, financing and debentures	524.695	529.678	-1%
Diferred taxes	32.757	36.880	-11%
Lease liabilities	364.160	343.454	6%
Derivative financial instruments	13.509	17.632	-23%
Provision for legal claims	1.140	792	44%
Related parties transactions	7.430	8.401	-12%
Other liabilities	17.363	17.363	n.a.
	988.996	1.001.019	-1%
Total liabilities	1.657.147	1.659.274	n.a.
Equity			
Share Capital	1.587.988	1.587.988	n.a.
Expenses with issuance of shares	(11.343)	(11.343)	n.a.
Capital reserves	(7.801)	(8.193)	-5%
Treasury shares	(43.648)	(43.648)	n.a.
Profits reserves	499.780	499.780	n.a.
Proposed additional dividends	-	42.220	n.a.
Comprehensive Income	114.823	110.924	4%
Accumulated profit	(61.764)	-	n.a.
Total equity	2.078.035	2.177.728	-5%
Total liabilities and equity	3.735.182	3.837.002	-3%

CASH FLOW

(R\$ thousand)	6M26	6M25	Chg. (%)
CASH FLOW OF OPERATING ACTIVITIES			
Profit (loss) for the period	(61.764)	77.832	n.a
Adjustments to reconcile net income			
Depreciation and amortization	47.365	50.514	-6%
Farm Sales Gain	-	(107.933)	n.a
Residual value of fixed and intangible assets	2.317	3.146	-26%
Written-off in investment properties	516	392	32%
Gain unrealized results with derivatives (Net)	(12.442)	56.462	n.a
Exchange rate, monetary and financial charges (Net)	48.122	59.386	-19%
Adjustment to present value for receivables from sale of farms, machinery and financial leasing	6.793	(48.390)	n.a
Share based Incentive Plan ("ILPA")	392	900	-56%
Income and social contribution taxes	(40.146)	(37.647)	7%
Fair value of biological assets and agricultural products and depletion of harvest	24.778	(39.685)	n.a
Provision (Reversal) of impairment of agricultural products after harvest	(1.039)	1.826	n.a
Provision (Reversal) allowance for receivables credit	-	(1)	n.a
Provisions for lawsuits	348	(150)	n.a
	(196)	-	n.a
	15.044	16.652	-10%
Changes in the Short Term Operating Capital			
Trade accounts receivable	25.141	(12.201)	n.a
Inventories	71.442	16.742	n.a
Biological Assets	(120.815)	(129.003)	-6%
Recoverable Taxes	(26.919)	(18.831)	43%
Derivative Transactions	(4.181)	(95)	n.a
Other assets	13.831	31.256	-56%
Suppliers	56.811	63.114	-10%
Related parties	(1.344)	(614)	n.a
Taxes payable	(83)	21.554	n.a
Labor obligations	(7.155)	(5.410)	32%
Advance from customers	7.337	(20.461)	n.a
Lease liabilities	(5.057)	(4.207)	20%
Other obligations	(2.975)	4.236	n.a
Payments of lawsuits	-	(237)	n.a
Additions to investment properties	(37.117)	(38.180)	-3%
Farm sales receipts	64.888	83.862	-23%
Net Cash generated by (used in) operating activities	48.848	8.177	n.a
Income tax and social contribution paid	(4.330)	(10.983)	-61%
Net cash generated by (used in) operating activities	44.518	(2.806)	n.a
CASH FLOW OF INVESTMENT ACTIVITIES			
Additions to immobilized and intangible	(23.499)	(24.679)	-5%
Redemption of (investment in) marketable securities	(2.104)	7.448	n.a
Cash from business combination	-	12	n.a
Equity and investments acquisition	-	(348)	n.a
Net Cash generated by (used in) investment activities	(25.603)	(17.567)	46%
CASH FLOW OF FINANCING ACTIVITIES			
Loans and financing raised	242.547	223.173	9%
Interest from Loans and Financing	(41.585)	(37.904)	10%
Payment of loans and financing	(249.261)	(153.503)	62%
Dividends paid	(74.998)	(154.521)	-51%
Generated (provided) net cash by financing activities	(123.297)	(122.755)	n.a
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(104.382)	(143.128)	-27%
FX Variation in cash and cash equivalents	(205)	396	n.a
Cash and cash equivalents initial balance	142.908	170.953	-16%
Cash and cash equivalents final balance	38.321	28.221	36%